

Significação da perda da cidade coreana de Taejon

Taejon, a capital provisória da Coreia do Sul, é o entroncamento ferroviário das três principais linhas férreas da Coreia: a primeira vai até Seul, a capital, onde os comunistas; a segunda vai até o porto ocidental de Mokpo e a terceira vai até o porto oriental de Pusan, por onde chegam atualmente os suprimentos militares norte-americanos. Taejon é capital de província e tem 136 mil habitantes. Por ser centro ferroviário, é também o principal centro comercial e industrial da região. Os edifícios mais importantes são a estação fer-

roviária e alguns edifícios públicos, construídos de cimento armado, pelos japoneses. A maioria das casas são de barro, com telhado de palha ou telhas. As ruas são muito largas, mas sem calçamento. Há várias igrejas cristãs. Tem uma indústria reduzida, constituída especialmente de tecidos feitos em pequenas oficinas domésticas. Seus arredores são formados de colinas baixas, sem árvores, com amplos vales, inadequados para combates. Os arroios são geralmente largos e pouco fundos, que costumam transbordar na época chuvosa. As es-

tradas são mais, sendo consertadas com pedregulhos. Nos campos cultivados especialmente arroz e algodão. A perda de Taejon representa sério revés para as forças defensoras, porque obriga os norte-americanos e sul-coreanos a recuar suas posições para a zona montanhosa do sul, onde deverão oferecer aos invasores comunistas sua resistência decisiva, sob pena de serem aniquilados ou terem de evacuar a Coreia, pelo principal porto da costa oriental, que é Pusan.

Em estudos a contribuição latino-americana para a campanha da Coreia

LAKE SUCCESS, 17 (U.P.) — Duas delegações latino-americanas deverão reunir-se hoje para estudar a possível contribuição de seus países à campanha da Coreia. As delegações, que serão compostas por especialistas em assuntos militares, não darão nenhuma declaração oficial, enquanto o Quartel Geral de MacArthur não informar os seus respectivos países sobre a importância de suas contribuições.

OPERAÇÃO ARGENTINA — **BUENOS AIRES, 17 (U.P.)** — O governo argentino, respondendo ao apelo de Mr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, declarou que o comando militar das Nações Unidas, em conjunto com a Argentina, acrescentou que assim seria possível discutir a ajuda argentina aos EE. UU. na guerra contra os comunistas coreanos.

AJUDA COLOMBIANA — **BOGOTÁ, 17 (U.P.)** — A Colômbia não enviará tropas para a guerra da Coreia, mas apenas café, açúcar e outros produtos. Mesmo assim, segundo os jornais, não se pode deixar de reconhecer que a ajuda colombiana aos norte-americanos, contra os comunistas agressores, será eficaz.

CONTRIBUIÇÃO FRANCESA — **PARIS, 17 (U.P.)** — O chanceler Schuman informa que o governo francês recebeu o apelo de Mr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, sobre o envio de tropas à Coreia. Disse Schuman que o apelo de Mr. Trygve Lie está sendo cuidadosamente estudado pelo governo francês. Contudo, é provável que a França envie apenas unidades navais para ajudar os Estados Unidos no âmbito do Pacífico.



PANDIT NEHRU, primeiro ministro indiano, está se empenhando para a solução pacífica do conflito coreano, através de gestões junto aos governos de Washington, Londres e Moscou.

HAVERÁ NOVO S FOGUETES — **NUMA BASE AEREA NO JAPÃO, 17 (U.P.)** — O chefe da força aérea norte-americana, general Vandenberg declarou que os aviões de combate na Coreia disporão brevemente de novos tipos de foguetes contra blindagem.

A Inglaterra decidirá hoje sua contribuição para a Coreia

LONDRES, 17 (U.P.) — "Haverá amanhã, terça-feira, uma reunião extraordinária do gabinete", segundo diz um laquêico comunicado oficial. A reunião de hoje não conseguiu liquidar todas as questões que figuravam na ordem do dia. Os círculos ligados ao primeiro ministro recusaram-se a dar qualquer indicação a respeito da reunião de hoje, tendo-se, porém, como quase certo que o governo examinou o apelo da ONU, no sentido de serem enviados reforços de forças terrestres para a Coreia. Caso tenha sido tomada qualquer decisão nesse sentido, o primeiro ministro Atlee fará a respeito uma comunicação aos Comuns. É possível, outrossim, que prossigam, hoje ainda, as conversações com o primeiro ministro australiano Menzies, que aqui se encontra, e os chefes do Estado Maior, que provavelmente examinarão também a resposta a ser dada ao primeiro ministro indiano Pandit Nehru, o qual, como se sabe, apela para uma solução pacífica do conflito coreano, mediante admissão da China comunista na ONU. Os meios bem informados acreditam, geralmente, que a Inglaterra vai enviar efetivamente um contingente de forças simbólicas terrestres para a Coreia.

PRAPARO DO OCIDENTE — **FRANKFURT, 17 (U.P.)** — As forças militares das potências ocidentais elevam-se a 170 mil aquedados em torno da fronteira da Alemanha com a Polónia. Essas forças estão preparadas para entrar em ação a qualquer instante, no caso de agressão soviética.

PACTO DO ATLANTICO — **LONDRES, 17 (U.P.)** — Os Estados Unidos e o Reino Unido, membros do Pacto do Atlântico, aumentaram suas forças armadas.

GUERRA DE NERVOS — **WASHINGTON, 17 (U.P.)** — Continuando a perigosa guerra de nervos contra a Jugoslavia, a Albânia, membro da Comunidade, protestou energicamente ante o governo de Belgrado contra supostas violações do território albanês por tropas iugoslavas. O protesto declara que as tropas iugoslavas violaram, ultimamente, as fronteiras da Albânia nove vezes.

O ASSUNTO FICOU "ESQUADRO" — **LONDRES, 17 (U.P.)** — A Rússia informou formalmente aos Estados Unidos na

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leites
Redação e Administração: Rua Duas de Março 923, Caixa Postal 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.045

Gestões indus para solução pacífica do conflito coreano

NOVA DELHI, 17 (U.P.) — O primeiro ministro Pandit Nehru disse, esta noite, num discurso, que a Índia está tentando impedir que a guerra coreana se converta numa terceira guerra mundial, utilizando a "persuasão pacífica". Manifestou Nehru que não desistirá ante a situação mundial. Nehru advertiu os compatriotas de que estão "vivendo numa época perigosa e que necessitam de forças, união e inteligência". Indicou que está tentando "salvar o mundo de um desastre, do qual a Índia participaria".

LIVRO BRANCO AMERICANO — **WASHINGTON, 17 (U.P.)** — Um porta-voz do Departamento de Estado indicou que o presidente Truman ainda não respondeu a proposta do primeiro ministro indiano, Nehru, para pôr fim à guerra na Coreia. Porém, entrever que os EE. UU. não concordarão em negociar a paz, enquanto as forças comunistas não suspenderem o fogo e não voltarem para trás do paralelo 38. O governo dos Estados Unidos responderá dentro de 24 horas a nota da Índia a respeito das gestões de paz na Coreia. Por outro lado, informa-se

O PROFESSOR BERNARDO HOUSSEY EMBARCOU PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Seguiu hoje para o Brasil o prof. Bernardo Houssay (Prêmio Nobel), especialmente convidado a visitar e fazer conferências nas Universidades da Bahia, Recife, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. As Universidades de Belo Horizonte e da Bahia lhe farão entrega do título de professor "honoris causa". Após visitar o Brasil, Houssay seguirá para a Dinamarca, a fim de assistir ao Congresso Internacional de Fisiologia, que se reunirá em Copenhague, de 14 a 18 de agosto próximo.

Preparativos russos no Extremo Oriente

LONDRES, 17 (U.P.) — A Rússia está aumentando seus preparativos estratégicos na zona do Extremo Oriente, fortalecendo também suas defesas em toda a costa de Kamchatka e Vladivostok. Essa informação foi feita esta noite pelo periódico britânico em assuntos russos, "The Economist". Os corretores do mercado londrino de metais, segundo o mesmo jornal, comunicaram suas suspeitas nesse sentido ao ministro de Abastecimentos que telegrafou para Singapura, a fim de obter permissões a respeito das compras de estanho, efetuadas após o começo do conflito da Coreia. O "Daily Express" observa também que há 3 semanas a bolsa russa apresenta o acréscimo de 7 pontos por libra de peso.

MOVIMENTO DE TROPAS CHINESES — **HONG KONG, 17 (U.P.)** — Notícias da China informam que em mil comunistas chineses foram transportados para o norte daquele país, nas últimas semanas. Acrescentam que toda a região de Hankow, na China, foi convertida num verdadeiro acampamento militar. Essas forças, que já parecem pertencer ao quarto exército comunista chinês do general Lin Biao.

MERCADO DE ESTANHO E BORRACHA — **LONDRES, 17 (U.P.)** — Segundo o jornal londrino "Daily

MELHORADAS AS CONDIÇÕES DE DETENÇÃO DO MAL. PETAIN

ILLES D'EU (França), 17 (U.P.) — As condições de detenção do ex-mariscal Petain, a cabem de ser melhoradas: há dois dias, o prisioneiro de 85 anos de idade está alojado em aposentos construídos especialmente para ele, no rés-do-chão da portaria. Os aposentos compreendem três quartos, dois banheiros. Num desses quartos, um enfermeiro assegura o serviço de noite.

Continuá encalhado o Francônia

QUEBEC (Canadá), 17 (U.P.) — O transatlântico "Francônia", de 21 mil toneladas continua em situação cada vez mais perigosa nas rochas onde encalhou, há dias. Todos os esforços para salvar o navio fracassaram até agora. Hoje, informam-se que a mineração e volume água que entra no "Francônia" através do casco rompido. Por isso, foram enviadas numerosas bombas para retirar a água dos porões do navio até que este possa ser saído do encalhe.

Segunda informações de que disponho, os tipos usados pelas tropas comunistas na Coreia são o Yak 3, o Yak 7B e o Yak 9.

Tanto o Yak 3 como o Yak 7B são aviões de caça, de tipo convencional. Possuem um único motor, impulsionado por hélice, com cilindros em linha.

Estes aviões são muito semelhantes aos Mustangs, dos Estados Unidos.

O Yak 9 é mais poderoso e carrega seis bombas, sendo três em cada asa. Estas bombas são bombas fragmentárias, de 56 libras cada uma.

Até o momento, o Yak 9 está equipado com um canhão de 20 milímetros e duas metralhadoras de 12,7 milímetros.

O motor do Yak 9 tem 12 cilindros e 1.500 cavalos de força. Pode fazer 330 milhas por hora.

Estes aviões foram batiza-

TÓQUIO, 17 (U.P.) — Começou, ontem, domingo pela madrugada, a grande ofensiva comunista coreana na direção de Taejon. Os despachos da frente afirmam que as tropas vermelhas estão sendo repelidas e aniquiladas em todos os setores. O fogo aéreo e terrestre norte-americanos é tão devastador que os comunistas não conseguiram passar, até agora, um só tanque do outro lado do rio Kum. Tanques e infantaria coreanos do norte, em grande concentração, estão repelindo as forças norte-americanas para os arredores de Taejon. Ao contrário de notícias anteriores, a capital provisória ainda não foi abandonada; mas unidades inimigas estão a norte e oeste da cidade e também atacam pelo leste, ameaçando cortar a última estrada de saída. O aeródromo já foi abandonado, e granadas inimigas caem de vez em quando sobre Taejon.

TAEJON PERDIDA — **TÓQUIO, 17 (U.P.)** — Espera-se a queda de Taejon para dentro de 24 horas, de acordo com as informações procedentes do front da Coreia. Acrescentam as informações que as forças comunistas encontram-se a 20 km daquela cidade e que as tropas norte-americanas abandonaram o campo de aviação, situado a 5 km da mesma cidade. Até agora, o Grande Q. G. norte-americano de Tóquio não confirmou essa notícia.

DETALHES DA OFENSIVA COMUNISTA — **TÓQUIO, 17 (Terça-Feira), (U.P.)** — O comunicado desta madrugada menciona que as forças do exército norte-coreano, apoiadas por guerrilheiros, tomaram as cidades de Yongdok e Yon-yang, na região da costa oriental. Yongdok é importante centro ferroviário e rodoviário, ao norte do grande porto de Pusan. Yon-yang está a 37 km a noroeste de Yongdok. O comunicado ainda menciona que as forças comunistas foram derrotadas, ontem, ao norte de Yongdok, onde sofreram verdadeiras catástrofes. Um porta-voz do exército mencionou, hoje, terça-feira, que o XIX e XXXIV Regimentos mantêm-se firmes nas suas posições, sustentando a defesa de Taejon. Disse ainda que uma força de desembarque comunista obrigou aos sul-coreanos a retroceder cinco quilômetros na zona de Sangwong-dong, na costa oriental. O ataque frontal contra Taejon começou na madrugada de domingo, tendo os invasores comunistas tentado sucessivas vezes o rio Kum, sendo recebidos por fogo de morteiros e artilharia, que causaram enormes baixas entre os mesmos. Mais tarde, conseguiram os comunistas abrir uma brecha de uns 300 metros, no ponto vital da defesa, por onde conseguiram penetrar até a primeira linha. O fogo concentrado dos norte-americanos fez grande devastação entre os atacantes, que não conseguiram adiantar-se até a segunda linha. Estavam os norte-americanos nessa situação, obrigando os norte-coreanos a retirar-se, quando verificaram que se haviam desmoronado completamente os flancos de sua defesa.

TAEJON ABANDONADA — **TÓQUIO, 18, Terça-Feira,** — As forças norte-americanas abandonaram Taejon, capital provisória da Coreia Meridional, segundo se confirma agora. A infantaria e os tanques norte-americanos estão destruindo as forças comunistas na margem do rio Kum. Está sendo travada violentíssima batalha, desde a noite passada, na cidade rio Kum. Ao mesmo tempo, os vermelhos, com esmagadora superioridade numérica, começaram a realizar um movimento envolvente em torno de Taejon, numa tentativa de ameaçar as tropas norte-americanas que lutam no rio Kum. Segundo um porta-voz militar norte-americano, os comunistas coreanos contam com pelo menos 200 tanques, em sua ofensiva contra o VIII Exército dos Estados Unidos, nas vizinhanças de Taejon. O general MacArthur informou que mais de cinquenta super-fortalezas voadoras lançaram quatrocentas toneladas de bombas sobre as patios ferroviários de Seul.

LISTA DAS BAIXAS — **WASHINGTON, 17 (U.P.)** — O Departamento de Defesa publica nova lista sobre as baixas norte-americanas na Coreia. Essa lista consta de 24 mortos, 23 desaparecidos, 100 feridos graves e 40 feridos leves.

Um porta-voz militar informou que as forças comunistas na Coreia sofreram de oito a nove mil baixas até 13 de julho último. Acrescentou que as baixas norte-americanas foram apenas quinhentas.

CONCLAMAÇÃO COMUNISTA — **TÓQUIO, 17 (U.P.)** — O rádio comunista de Pyongyang conclama esta noite aos coreanos do sul a se renderem ou então a revoltar-se contra os norte-americanos.

CONTROLANDO OS NACIONALISTAS — **TÓQUIO, 17 (U.P.)** — O comunicado de MacArthur revela que os trabalhos de reconhecimento da

CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL DA ONU

GENEVA, 12 (U.P.) — O delegado brasileiro Antônio Mendes Viana interveio nos debates do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, sobre as medidas para fomentar o desenvolvimento econômico. Ele manifestou-se favorável à criação de um departamento especial no Banco Mundial, para se incumbir da tarefa do desenvolvimento econômico.

Esperanças na cura do câncer

PARIS, 17 (U.P.) — Aumentaram hoje as esperanças de que é possível utilizar-se droga para combater o câncer. Isto aconteceu depois do relatório apresentado por um cientista de Nova York ante a 5.ª Conferência Internacional sobre o câncer, na Universidade de Sorbone. O referido cientista é o Dr. Chester que disse aos delegados de 54 nações que já foram utilizados 9 compostos químicos para tratar de pacientes cancerosos. Acrescentou que os resultados foram bons embora a terrível doença não pudesse ser definitivamente curada.

CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — R. 808
das 8.12; Com. Arzobispo, 458 — Fone: 2-4161, das 14.18

OCORRENCIAS POLICIAIS

Nacional de Estudos Peda-

Com a vantagem de ser uma publicação oficial, editada que é pelo Instituto

Nacional de Estudos Pedagógicos, a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" constitui sem dúvida uma das melhores, não a melhor das revistas, que entre nós se votam ao debate, à análise e à crítica das questões educacionais, em todos os seus aspectos. O presente número referente aos meses de novembro e dezembro de 1947, dá prosseguimento ao seu programa de difusão do pensamento pedagógico entre nós e particularmente dos problemas da vida educacional brasileira. Todos os acontecimentos e avanços nesse plano da atividade cultural no Brasil, bem como do estrangeiro, encontram na "Revista" atenção especial com o que contribui para a

Encontram-se abertas as

Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Esperanto organizado pela Associação dos Empregados do Comércio, com a colaboração da Esperantista Sociedade de Porto Alegre. Mediante uma pequena taxa para cobrir as despesas com o curso poderão inscrever-se todas as pessoas interessadas em aprender o idioma auxiliar internacional. O curso durará 3 meses, tempo suficiente para que o aluno domine perfeitamente o fundamento do idioma. As aulas serão ministradas às 9h e 5.ª. feira das 20 às 21 horas. Podem ser procuradas na secretaria da Associação à rua Dr. Flores, 220 — e, ainda, os formulários de inscrição, havendo expediente pela manhã e à tarde.

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 21 horas de terça): TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. (Das 21 horas de terça às 21 horas de quarta: Bom.) E. RIO GRANDE DO SUL (As 21 horas do dia 15): TEMPO: Bom nublado. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. E. SANTA CATARINA (As 21 horas do dia 15): TEMPO: Bom. Nevoeiros. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De sueste a nordeste. TEMPO O CORRIDO PORTO ALEGRE (Das 16 horas de Domingo às 16 horas de Segunda): TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Mínima: 15-1. Máx: 8 horas. Máxima: 26-9. As 14 horas. VENTOS: Quase nte norte, tornando-se variáveis. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de Domingo às 9 horas de Segunda): TEMPO: Bom. nublado. TEMPERATURA: Máxima: 26-0 em Taquara. Mínima: 7-1 em Aparados da Serra. VENTOS: Quase nte norte, tornando-se variáveis no Sul. E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de Domingo às 9 horas de Segunda): TEMPO: Bom. Nevoeiros. TEMPERATURA: Máxima: 27-0 em Blumenau. Mínima: 5-0 em Campos Novos. VENTOS: Leste a norte. TEAMANDAI - TORRES (As 9 horas de segunda-feira): Fraia boa.

PARA QUE A ERITREIA SEJA INCORPORADA A ETIOPIA
LAKE SUCCESS, 14 (U.P.)
— A Noruega propôs ante a Pequena Assembleia Geral das Nações Unidas que a ex-colônia italiana da Eritreia seja incorporada ao Reino da Etiópia.

APERTADO POR UM GUINDASTE

A VITIMA E' CONFERENTE DO CAIS DO PORTO — FOI APERTADO ENTRE UNS
CAIXOTES E UM GUINDASTE EM MOVIMENTO — NAO DEVOLVEU O TROCO —
RETIRADO DEBAIXO DO ELETRICO — DESAPARECIDO — FURTOU O CARRO —
OUTRAS OCORRENCIAS

Pelo guarda civil, de plantão no Hospital de Pronto Socorro, fomos informados de que fora encontrada naquele nosocomônio, um operário de, cujo do porto, em estado gravíssimo. Procuramos nos informar do que acontecera, soubemos que a vítima, Marcos de Oliveira Uchôa, conferenciou do porto, estava, durante a noite de ontem, conferindo uns carregamentos, quando em dado momento, ao tentar abaixar, foi apertado por um de guindastes em funcionamento naquele local. Foi em seguida transportado a, na cidade Hospital, sendo medicado e colocado em observação. A polícia foi notificada, sendo encarregado de averiguar o fato o funcionário Gilberto Seixas.

Emigdio Rodrigues Duarte
Marília

Emigdio Rodrigues Duarte com metadouro, a rua Marell Dias, 887, compareceu ao plantão da RCP. Informando, que dera ao seu funcionário Simão Altamiranda, residente nos fundos 4, o referido metadouro, quantia de Cr\$ 20.000,00, para compra de aves a serem abatidas naquele estabelecimento. No dia seguinte, Simão, com uma costume, trouxe as aves deixando para prestar conta no sábado. No entanto já se passaram oito dias e Simão não

05

PARA CHAMADOS INTERESTADUAIS E INTERNACIONAIS.

Companhia Telefônica Nacional

aparece com o troco que se a
proxima da casa dos Crê ...
12.000,00. Por isso a vítima
vai pedir providencias a poli-
cia a fim de ser resolvido a
questão de troco.

de Oliveira, foi atacado por este que lhe vibrou tremendo tijolada na cabeça por questão de pouca importância. O sr. Nunes caiu ao solo, e foi socorrido por populares que o transportaram ao Hospital de Pronto Socorro. A vítima, foi medicada, na neste Hospital, onde permanece internada devido à gravidade do ferimento. Segundo alega a vítima, o indivíduo goza de liberdade condicional.

DESAPARECIDO

Ontem às 21,00 horas, compareceu ao plantão da RCP, o sr. João Marcellos Torres, comunicando que hoje pela manhã seu colega de quarto Gregório Irum Filho, havia desaparecido. Tomando rumo ignorado. Acontece, porém que Gregório, de alguns dias para cá, tem se transformado de forma a dar a impressão de um débil mental, pois não se alimentam nem dorme, sua fisionomia é de um transtornado. Gregório de cor branca, moreno, com 40 anos de idade, cabelos ondulados, usa bigode, e trajava na ocasião em que desapareceu, de calça de casimira, de cor verde clara, e sapatos marrons. Desaparecido, é professor SENAI.

Ontem a tarde, quando pro

Ontem a tarde, quando pe-
passava atravessar a av. João B-
nos, perto da rua Lopo G-
salves, o sr. Eugênio Cipria-
trabalhador do porto, foi in-
luido por um bonde, que v-
lava para o fim da linha, e
caindo embaixo do mesmo.
motorneiro, ao ver o pedes-
travessar, usou as travas, e
no entanto não foram sufici-
tes, colhendo a vítima, que
cou amparada pelo salva-vid-
No mesmo instante, presta-
auxílio diversos populares, e
acorreram ao local, consegu-
depois de muitos esforços,
tirarem o sr. Eugênio, que
achava todo ensanguenta.
Mais tarde, compareceu a
mal a caminhonete do Pro-
Secreto, que medicando a
ma, transportou-o até a
nosseñm. O motorneiro,
intimado a comparecer a
para os esclarecimentos ne-
cessários.

FURTO NA JOIA ALFREDO

O sr. Armando Bugallo, residente à rua João Alfredo, 356, nos informou que sua residência havia sido "revistada" pelos larapíes: Compareceram no local o inspetor Fraga, que constatou que os meliante haviam entrado pela porta dos fundos, depois de inutilizar a cadeada que fechava a mesma. Os móveis estavam revistados, inclusive a gaveta onde estava guardado o dinheiro. Conversando com o sr. Armando, estes nos informou que lhe haviam subtraído, a quantia em dinheiro, de Cr\$ 800,00. A vítima deve-se comparecer a DEAP. Para relatar o ocorrido.

AGREDIDO A TIJOLADAS

O sr. Boaventura Nunes, m
rador & rua Guilherme Sche
5933, em Niterói, quando p

SINTESE NACIONAL

★ **AMBIENTE DE EXPECTATIVA** — RIO, 17 (Asp) — Com o desenvolvimento do conflito no Extremo Oriente e como decorrência do estado de tensão que se observa já há algum tempo, na expectativa gerada pela possibilidade de acontecimentos de maior magnitude, está se criando um ambiente similar ao ocorrido no último conflito mundial, quando se verificaram grandes transtornos no abastecimento interno do nosso país em matérias primas indispensáveis ao funcionamento das indústrias. Esses sintomas não estão passando despercebidos das autoridades superiores da República. Nossa posição com relação ao nosso principal mercado abastecedor — os Estados Unidos — é boa. Temos ali uma boa reserva de divisas, proporcionadas pelo café, cujos preços, depois dos drásticos suscitados pela Comissão Gillette, baixaram um pouco, mas já voltaram a subir. São assim bastante boas nossas perspectivas diante da hipótese da ocorrência de conflito mundial.

★ O BRASIL E O CONFLITO COREANO — RIO, 17 (Asp) — Já chegou ao Itamaraty a consulta da ONU aos países sul-americanos, sobre a possibilidade do envio de tropas terrestres, a fim de auxiliar na expulsão dos invasores vermelhos da Coreia do Sul. O embaixador Freitas Vale, adiantou que se trata de assunto delicado, demandando estudo e consulta dos órgãos do governo. Qualquer resposta a respeito não será dada apenas pelo ministério do Exterior, mas exige o pronunciamento da própria governo.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

SEDE: PORTO ALEGRE

CARTA PATENTE N.º 1.338 DE 7-10-1913

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS

ATIVO

PASSIVO

A - DISPONIVEL

Cr\$

Cr\$

Cr\$

CAIXA

Em moeda corrente	20.968.490,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	38.575.156,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.427.419,30	60.078.443,40
Em outras espécies	46.377,20	

B - REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional		2.072.002,20
Empréstimos em C/ Corrente	123.145.323,90	
Empréstimos Hipotecários	187.301,10	
Títulos Descontados	404.403.121,60	
Agências no País	196.291.533,26	
Correspondentes no País	70.712.843,80	
Correspondentes no Exterior	2.319.761,20	
Outros Créditos	2.313.638,00	799.353.552,40

Imóveis		1.857.967,60
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações federais em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr\$..	4.413.200,00	
Depósito para efeito do Decreto-Lei 9003, no valor nominal de Cr\$		672.000,00
"Depósito Compulsório" para efeito da letra e do artigo 14 do Decreto-Lei 9150, no valor nominal de Cr\$ 112.600,00	76.568,00	
Em carteira	811.988,00	

Apólices Estaduais	8.973.756,06	
Apólices Municipais	113.560,00	
Ações e Debenturas	707.357,00	6.904.518,60
Outros valores	25.402,00	810.117.042,90

C - IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco ..	9.726.712,20	
Móveis e Utensílios	29,00	9.726.741,20

D - RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	19.648,40	
Despesas Gerais e outras	405.487,70	425.136,10

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	187.064.505,10	
Valores em custódia	10.814.862,50	
Títulos a receber de C/Alheia	394.733.155,10	
Outras contas	12.513.455,20	604.031.067,00

Cr\$ 1.491.278.431,50

F - NAO EXIGIVEL

Cr\$

Cr\$

Capital		86.000.000,00
---------------	--	---------------

Fundos de reserva:

Legal	3.390.467,70	
Estatutário Especial	24.109.532,30	27.500.000,00

Outras Reservas:

Fundo de Construção e Reconstrução de Imóveis	5.700.000,00	
Fundo de Reserva para Dividendos	1.000.000,00	
Auxílio aos Funcionários	1.408.752,00	
Provisão para Prejuízos	2.012.463,30	10.121.235,30

87.621.225,30

G - EXIGIVEL

DEPOSITOS

à vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos	3.618.908,50	
de Autarquias	1.032.142,70	
em C/C Sem Limite	19.066.084,00	
em C/C Limitadas	187.350.562,80	
em C/C Populares	4.202.404,30	
em C/C Sem Juros	4.082.356,20	
em C/C de Aviso	51.773.207,60	
Outros depósitos	12.140.524,60	264.966.110,20

a prazo:

de Poderes Públicos	59.660,50	
de Autarquias	7.497.048,90	
de diversas:		
de aviso prévio	259.830.473,40	
Letras a Prêmio	723.367,30	268.110.530,10

532.076.040,60

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Letras a Pagar	1.810.423,60	
Agências no País	222.305.581,10	
Correspondentes no País ..	31.919.928,00	
Correspondentes no Exterior ..	1.893.149,80	
Ordens de pagamentos e outros créditos	1.805.029,40	
Dividendos a pagar	2.750.000,00	262.284.111,60

785.359.751,60

H - RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados		12.365.371,60
----------------------------	--	---------------

I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódia	197.679.407,60	
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	386.782.943,20	
do Exterior	1.955.211,00	394.738.155,10
Outras contas		12.513.455,20

604.031.067,00

Cr\$ 1.491.278.431,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
JUROS ABONADOS	Cr\$ 17.861.704,70	JUROS PERCEBIDOS	Cr\$ 17.329.880,20
DESPESAS GERAIS, ORDENADAS, GRATIFICAÇÕES E BENEFICÂNCIAS "PRO LABOR"	" 11.744.328,76	DESCONTOS, COMISSÕES, AÇÃO C.A.P. - 1ª FASE - RECUPERACÕES	"
IMPOSTOS E ESTAMPILHAS	" 2.031.388,40	deduzidos os créditos considerados perdidos e provisões para duvidosos	Cr\$ 27.493.187,80
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FUNCIONÁRIOS E LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA	" 288.593,96	Memo:	
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	" 43.480,10	DESCONTOS E COMISSÕES pertencentes ao semestre seguinte	" 6.948.324,60
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	" 246.834,50		" 21.545.863,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL - 5% sobre o lucro líquido	" 375.038,70		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	" 1.424.872,10		
FUNDO DE CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE IMÓVEIS	" 740.000,00		
PERCENTAGEM ESTATUTÁRIA AOS FUNCIONÁRIOS	" 726.058,10		
AUXÍLIO AOS FUNCIONÁRIOS	" 190.415,10		
DIVIDENDO NA 1ª - 11% a.a.	" 1.750.000,00		
	Cr\$ 28.611.742,80		Cr\$ 28.611.742,80

Porto Alegre, 30 de Junho de 1950

JEAN HAEERLIN
Director-President

PEDRO L. SCHMITT

CARLOS LENGLE
Director, *Clayton*

C. W. MATTE
Diretor-Secretario

LUIZ KASPER
Chefe da Contabilidade
Guarda-Livros. C.R.C.R.B. 1612

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 18-7-1950 — N.º 1.045

PELA PAZ...

Mentirosas, como a própria doutrina comunista, são as campanhas que os adeptos de Moscou realizam, de tempos em tempos, com pequenos variantes, mas sempre para acobertar uma atitude guerreira e de usurpação da gente de Stalin.

Agora, quando a Rússia faz a Coréia do Norte invadir a do Sul e possivelmente está pronta para se lançar contra a Jugoslávia, rumo a Trieste, visando também a Itália e a Alemanha ocidental, o que, sem dúvida, significará a terceira conflagração mundial, preparada e provocada pelos soviéticos, lançam-se os comunistas, em todo o mundo, numa investida pela paz!

Vide a pena transcrever o que publica um jornal de São Paulo:

"Mulheres do extinto Partido Comunista correm os bairros da Capital, angariando assinaturas de senhoras brasileiras e estrangeiras para um protesto contra a guerra e um 'apelo' em prol da paz. Agem, naturalmente, as escondidas da polícia política e social, que, entretanto, anda bem a par de seus movimentos. As donas de casa, criaturas de espírito votado às boas ações, assinam essas listas, e somente quando os maridos chegam, à noite, e a elas dão conta do ocorrido, é que, enfim, compreendem que caíram, ingenuamente em perigo: armadilha. Sim, apenas assinaram um documento que irá servir aos inimigos de sua Pátria, para mais um movimento de rebelião de massas, desta feita com o apoio moral de milhares e milhares de senhoras da sociedade brasileira!"

Além do aviso, para a polícia especializada e para as famílias paulistas da Capital e do Interior do Estado; não devem ser ouvidas as tais carpeleiras, que somente desejam a nossa derrota, a nossa submissão ao chicote moscovita. Saibam todas que, dias antes da brutal invasão do território da Coréia do Sul, todas as famílias dessa jovem e porfista república oriental haviam assinado listas semelhantes, de protesto contra a guerra e de apelo em prol da paz universal!

E não se esqueçam deste "slogan": "O inimigo da paz de tudo é a paz". ("A Gazeta", 14.7.50).

O que se verifica em São Paulo ocorre também aqui e em toda parte onde haja traidores da própria terra, onde haja escravos do comunismo, que renunciaram ao sentimento de dignidade, porque servem à mentira e procuram estabelecer, aqui e alhures, pela implantação do regime russo, a barbárie dirigida, consciente e odiosa.

Essas campanhas "pela paz" visam, além do mais, estrabalar, em cada país, internamente, a confiança, o desentendimento e até a guerra civil, para assim enfraquecer a resistência nacional às investidas dos comunistas.

É necessário que tudo isto se tenha presente para melhor interpretar e repelir as falsas campanhas pacifistas dos vermelhos e para que, afinal, se ponha um parafuso à mentira e à rapinagem da Rússia Soviética e se afaste, para sempre, de sobre os novos, a ameaça constante de escravidão e de morte, que outra coisa não sabe e não pode dar o comunismo.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Apelo ao DAER para reparar a estrada Bagé-Hulha-Negra

CRÍADOS CARGOS DE JUIZ DE PAZ, EM VILA NITERÓI E DE ESCRIVAS DISTRI-
TAIS E JUIZES SUPLENTE EM CIRIACO E TRINTA E CINCO — SOLICITADA A
REMESSA, PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, DO PARECER SOBRE A INCORPORA-
ÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E SOCIAIS DE PELOTAS — OUTROS ASSUNTOS

Os trabalhos da sessão de ontem no legislativo foram presididos pelo sr. Ataliba Paz. Aprovada a ata da última sessão e lidos os papéis constantes do expediente, falou o sr. Aristides Milano, do PRP, que encaminhou um requerimento dirigido ao DAER para que sejam tomadas providências para pôr em condições de tráfego a

estrada de rodagem Bagé-Hulha-Negra e dali até fronteira com o Uruguai, e que tem alguns trechos em péssimo estado de transitabilidade. Justificando seu requerimento, o orador leu um telegrama de moradores de Bagé e Hulha-Negra, bem como comentários feitos a propósito do assunto pelo Correio do Sul de Bagé.

Em seguida, o sr. Guido Giacomazzi requereu a concessão na ata dos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento ocorrido ante-ontem nesta capital, do sr. Adolfo Gredilha que, como destacou em aparte o sr. Fernando Ferrari, colaborou com sugestões, dentro de sua especialidade, o cooperativismo, na feitura da carta estadual.

Com a palavra o sr. Rodrigo Magalhães, referindo que ante-ontem transcorreu o Dia do Esperanto, declarou que a propósito queria homenagear, na figura do esperantista Arno Philipp, um dos pioneiros da língua internacional no Brasil, todos os idealistas e cultivadores do esperanto.

AVEIA NED INTEGRAL

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A direção do Curso vem comunicar, por nosso intermédio, que a 27 do corrente se encerrarão as inscrições para o curso gratuito de taquigrafia que será iniciado no dia seguinte. Em virtude do limite estabelecido para a presente turma — 50 alunos — aqueles educandos que solicitam uma certa antecedência nas matrículas, a fim de não ficarem os interessados impossibilitados de cursar as referidas aulas. A duração do curso é de 2 meses, com aulas às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 11 hs. da manhã.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍFILIS

Porto Alegre, 6 de julho de 1950.

(as.) Oldemar Nogueira da Gama de Toledo,

Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

Impressionante a subnutrição no Brasil
E O NOSSO POVO UM DOS QUE PIOR SE ALIMENTAM NA AMÉRICA — DADOS QUE CAUSAM DESOLAÇÃO

Nos Estados Unidos, servem-se aos escolares um lanche quente, na própria carteira do aluno. O lanche compreende leite e um prato de cereais, hortaliças e pão. Verbas federais e estaduais custeiam essas refeições. Além disso, fundos públicos são aplicados na manutenção de "refeitórios escolares", que funcionam sem objetivo de lucro.

NOVA YORK, 15 (S.L.J.) — Comparados com os outros países latino-americanos, os padrões de nutrição do Brasil são desoladoramente baixos. Isto foi revelado quando os delegados da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas se reuniram, há dois anos, em Montevideu, para examinar a fundo os problemas de nutrição da América Latina como um todo. Reconhecendo eles que, somente conhecendo-se os problemas de cada nação, seria possível organizar programas práticos destinados a elevar os padrões de saúde.

Como resultado dessa Conferência de Montevideu e das pesquisas subsequentes, a Or-

ganização de Alimentação e Agricultura tem hoje uma importante coleção de dados nos seus arquivos, na sede da ONU, em Lake Success. As informações mais completas são sobre a Argentina, o Brasil, o Uruguai, o Chile, a Bolívia, a Colômbia, o Peru, a Venezuela, Cuba e o México.

Conforme é fácil de compreender, os padrões de nutrição variam segundo a topografia, o clima, os recursos naturais e o desenvolvimento econômico e agrícola de cada país. Mas a extensão dessas variações é surpreendente. Assim, numa série de tábuas do Balanço de Alimentação, referentes ao consumo "per capita" de alimentos, em sete países, no ano de 1947, o Brasil, não sem causar surpresa, figura nas categorias mais baixas.

Devido ao seu completo valor nutritivo, o leite se acha em primeiro lugar nas tábuas dos alimentos, cujo consumo se estudou. Só no Chile e no Peru o consumo "per capita" é mais baixo do que no Brasil. Os argentinos, por exemplo, consomem 324,3 gramas de leite de várias espécies por dia; os colombianos, 240,3 e os cubanos, 206,9. Quanto aos uruguaios, figuram na cabeça da lista, com 435,6 gramas. Por outro lado, os brasileiros consomem apenas 181,4 gramas. No que diz respeito aos ovos, outro alimento ricamente nutritivo, só o

consumo diário do Chile é menor do que o do Brasil. De acordo com as investigações efetuadas, entre os sete aludidos países, o Brasil figura em quarto lugar no que diz respeito ao consumo de carne e peixe, do mesmo modo no que se refere a gorduras e óleos.

Admite a Organização de Alimentação e Agricultura que as autoridades brasileiras tomaram muitas medidas no passado com o fim de melhorar a nutrição no seu vasto e rico país, mas concluem que foram insuficientes quanto ao objetivo. Na época da Conferência de Montevideu, por exemplo, foram descritos como de larga finalidade os esforços do S.A.P.S. A Organização também tomou conhecimento de outras iniciativas e atividades de instituições governamentais e particulares no terreno da saúde e da nutrição.

Mas, apesar de tais esforços, o quadro da saúde do Brasil é triste como o evidenciam a alta mortalidade infantil e os índices de enfermidade. Assim, muita coisa ainda precisa ser feita. Para começar de um modo prático e eficiente, segundo acham os que estão mais ao par da situação, é necessário que se faça com que todos os brasileiros especialmente as crianças e adolescentes, tenham uma ração diária de leite e outros alimentos básicos.



Helmitol-Limpa, desinfeta os rins, atenua as dores e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.

HELMITOL

Vida Trabalhista

O EX-TITULAR DO TRABALHO DESPEDE-SE DOS REPRESENTANTES SINDICAIS

Há dias publicamos uma carta do professor Honório Monteiro despedindo-se do dr. João Dente, titular da Delegacia Regional do Trabalho na qual o ex-ministro agradece a colaboração recebida e oferece seus préstimos na Câmara dos Deputados, para onde voltou.

Hoje, graças a gentileza do sr. José Baldino de Lemos, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico do Rio Grande do Sul, podemos transcrever uma missiva do ex-titular do Ministério do Trabalho, despedindo-se daquele representante classista. E o seguinte o texto integral da referida carta: "Ao deixar o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, não me posso furtar do dever, que é também satisfa-

ção para mim, de agradecer-lhes a valiosa cooperação em todos os problemas e questões para as quais tive ocasião de solicitar esclarecimentos, cumprindo-me além disso, ressaltar que foi ela prestada sempre do mais generoso espírito de conciliação de interesses, com vistas ao bem da coletividade. Esperando continuar a manter estima e consideração, subscrevo-me atentamente. — Honório Monteiro".

NOVEL ENTIDADE CLASSISTA

Com a colaboração da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Rio Grande do Sul, acaba de ser fundada em Novo Hamburgo a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria do Couro

+ Vida Católica

FESTA DO CARMO

Na Igreja do Carmo, à rua Aval, celebrou-se com grande solenidade as festividades em honra de Nossa Senhora do Carmo. Precedida de solenes novenas, celebrou-se dia 16, do mês passado a festa. Pela manhã, às 7,30 horas, mons. dr. João M. Balem, celebrou a missa de Comunhão Geral. Às 8,30 celebrou missa o Rvmo. Pe. Luiz Alippi, Superior geral dos Padres de Dom Guanella, que nesta capital dirigem o Educandário São Luiz.

As 9 horas o Rvmo. Capelão Mons. Luiz V. Sartori, cantou missa solene acolhido por mais dois sacerdotes. Ao Evangelho, fez eloquente panfletico o Rvmo. Pe. Inácio Vale S.J. A parte musical esteve a cargo do Coral da Igreja, sob a direção da Sra. Prof. Lourdes Domingues. Durante todo o dia a Igreja esteve aberta a visitação pública, sendo inúmeras as pessoas que receberam o sagrado escapulario das mãos do sacerdote. As 17,30 horas teve lugar a cerimônia de encerramento das solenidades. Durante toda a tarde funcionaram no pátio da Igreja, diversas tendas e Quermesses.

Os festeiros sr. Ned Coelho Smith e Emma, esposa de Maria Bicca Smith, não pouparam esforços para que as festividades alcançassem este ano extraordinário brilho, motivo por, se foram muito cumprimentados por todos os fiéis frequentadores da piedosa Igreja do Carmo.

Vida Religiosa em 3 de Maio
TRES DE MAIO, 1.º (J.D.)

Com invulgar assistência realizaram-se, na Matriz, as solenes novenas, que precederam a festa do glorioso Apóstolo S. Pedro, 1.º representante de Cristo na terra, nas quais pregou o Rvmo. Pe. Antônio Ronchi, D.D. Vigário da paróquia, fazendo belíssimas e frutuosas considerações sobre as sublimes e indiscutíveis características da Igreja: Una, santa, católica, apostólica, romana, sua infalibilidade e a do Papa.

FESTA DO PAPA

Primeiras Comunhões — Com o fim de comemorar-se, mais condigna e frutuosamente, o Dia de S. Pedro, neste jubileu Ano Santo, as Primeiras Comunhões que se deviam ter realizado antes, foram proteladas, para esse dia das grandes comemorações universais, em honra do Representante de Cristo na terra, o S. Padre Pio XII. Desde as primeiras horas da manhã, era imenso o concurso de fiéis na assistência às SS. Missas. A igreja, embora de amplas dimensões, tornou-se insuficiente para abrigar a

multidão que acorrera a assistir à tocante cerimônia das Primeiras Comunhões. Em número de 206 os neo-comuniquantes, qual renovada interminável de níveis pomboas, saíram do Educandário Pio XII, dirigiram-se processionalmente, felizes, cantando hinos religiosos, à Igreja Matriz, iniciando-se, imediatamente a S. Missa, durante a qual fez-se ouvir o cântico das alunas do Ginásio D. Hermeto. Pregou magistralmente o Rvmo. pe. Antônio, que terminou conotando as venturas e graças erianças a oferecerem a sua 1.ª Comunhão e suas preces ao Rei Divino, que pela primeira vez vinha aos seus corações, pelo S. Padre, o glorioso e invicto Pio XII, que, por entre as borrascas pavorosas dos tempos atuais, guia, com mão segura, a barca invencível de Pedro. Nessa mesma intenção os fiéis, em número superior a 600 ofereceram suas preces e Comunhões.

Missa solene — Às 10 horas, com uma assistência calculada em 4.000 pessoas que, enchida, completamente, não só a vista nave da igreja, mas também a cripta e as adjacências, teve início a Missa solene, cantada pelo coro misto sob a direção do maestro Pe. Carlos.

Festejos populares — Após a grandiosa procissão com a imagem do glorioso apóstolo S. Pedro, que entre entusiásticos cânticos e preces percorreu extenso trajeto, tiveram início os festejos populares, constantes de churrasco, bebidas, doces, frios, dedicatórias, quermesses, sorteios, pesca, rifas e outros jogos que prosseguiram, com grande animação, até à noite.

EDITAL

EXTRATO

Havendo SAMUEL CLERMANN, natural da Rússia, requerido o seu Título de Cidadania Brasileira, por determinação do Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública, foi publicado edital no "Diário Oficial" de 11 de Julho de 1950, a fls. 29, 300, para conhecimento de terceiros (Lei 819 de 18-9-1950, art. 6, § 2.º).

ALFARFARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recém chegado para o Inverno, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658 FONE 2.4425

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

Os quinta-colunas da colônia

FREI LUIZ MARIA DE TOMAZ FLORES

Foi clamorosa a injustiça feita aos nossos colonos, em maldade os tempos que não se devem mais repetir.

O nosso colono pode não falar bem o português que não aprendeu por causa várias, (sendo a maior a ingenuidade e o relaxamento dos governos que deixavam tudo à revelia), mas dizer que ele não tenha amor a esta terra, onde ele nasceu ou para onde veio em sua infância ou desconfiar de seu patriotismo seria uma infâmia. Seria e é.

Para comprovar esta verdade, basta citar, por exemplo, o caso do Padre Pacifico, o qual só foi à França com o Padre Alberto, com a condição

de ter que voltar, pois sua Pátria já era de há muito o Brasil.

Agora temos um caso típico no Paraná.

O Vigário, Padre Felix Bussatta ia à Itália ganhar o Ano Santo, como foi.

Convidou diversas pessoas para irem com ele rever o velho torrão natal, a Itália.

Um deles, Mateus Dal Pozzo, já velho e doente, convenceu-se a ir com a condição de Padre Felix trazer seu cadáver ao Brasil, caso ele morresse na Europa.

Como o homem já era velho, naturalmente a condição não foi aceita, e o Sr. Mateus Dal Pozzo, um tanto o Brasil que nem depois de morto não quer estar longe dele.

Como pode alguém desconfiar das intenções de gente assim?

Pela desta força são os quinta-colunas da colônia. Traham, produzem e amam a terra que lhes deu o bem estar na vida.

Quinta-colunas deveras e quem desconfiava deles, perseguindo-os e estorvando-os na sua luvável e faina de produzir.

Razão tinha, pois, o Sr. Adel Carvalho, ao referir-se aos colonos em "A Nação" de 28 de Junho último: "Nenhum Brasileiro poderá deixar de sentir-se honrado com a cooperação de esses trabalhadores pioneiros, cuja memória só não cultivam com admiração e GRATIDÃO os ignorantes ou os envenenados pelo estelionato nacionalismo que deturpa o sentimento do alto sentido do sentimento pátrio". Essa é a verdade. Graças a Deus começa-se a fazer justiça aos nossos colonos que podem ser tudo, menos quinta-colunas.

Frei Luiz Maria de Tomaz Flores

Notas de Arte

FERRUCCIO BURCO

Conforme tem sido amplamente anunciado, realiza-se, hoje, o segundo concerto do prodigioso menino regente Ferruccio Burco, que tanto sucesso alcançou em seu primeiro concerto, que se efetuou no Teatro São Pedro, no dia 14 último. Inegavelmente pode Ferruccio Burco demonstrar todo seu estúpido valor e seus elevados dotes, de autêntico gênio, no memorável concerto que realizou em nosso meio, dirigindo um programa de grande importância no qual se destacava a 5.ª Sinfonia de Beethoven, obra que só mesmo um conhecedor profundo de música poderá dirigir, com o acerto, cuidado e dinamismo do menino regente. Extraordinária, também, foi sua interpretação da famosa Protófonia da ópera "Guarani", de Carlos Gomes, que ele dirige com grande entusiasmo e verdadeiro amor, tendo sido enormemente ovacionado, a ponto de ter que repetir essa maravilhosa página de nosso grande patriota. O público que assistiu ao primeiro concerto de Ferruccio Burco ficou entusiasmado, pois tiveram o ensejo de constatar tratar-se de um verdadeiro e autêntico maestro, que conhece a fundo as obras que dirige, sabendo-se impôr ao adstrado conjunto de musicistas, que se entusiasmarão sinceramente com o pequeno, mas grande regente. E' grande o interesse existente em nosso meio artístico pelo segundo concerto de Ferruccio Burco, que hoje se realiza no Teatro São Pedro. As localidades encontram-se à disposição dos interessados, na Bilheteria que funciona junto à conhecida Casa Xangri-Lá.

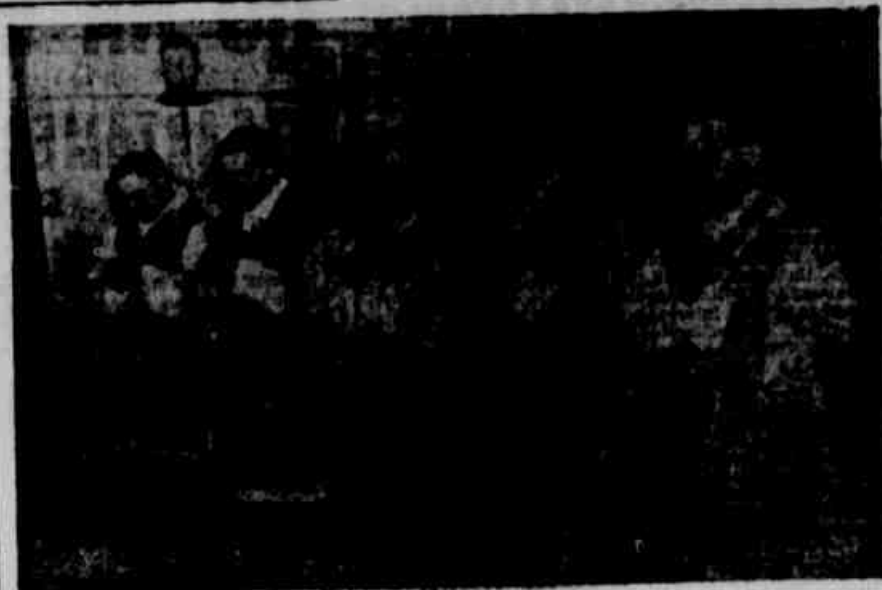
ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

No próximo dia 28 deste mês, realiza a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, sob a competente direção do Maestro Pablo Komlos, que já conquistou integralmente o nosso público apreciador do gênero sinfônico, o seu quinto concerto da presente temporada. O programa do próximo concerto será totalmente dedicado a Bach, em homenagem a comemoração do segundo centenário da morte do notável compositor alemão, que transcorrerá na data em que se realiza o quinto concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Os ingressos para o próximo concerto já poderão ser adquiridos na Trav. Itapirú 27, aceitando-se também reservas pelo aparelho 7420.

MARIAN ANDERSON

Conforme já tem sido amplamente anunciado, realiza-se no próximo dia 2 de agosto, o concerto da famosa cantora norte-americana Marian Anderson, conhecida mundialmente como a voz do século, pois, inegavelmente, é a atualidade a mais famosa concertista do mundo. Marian Anderson, atualmente em São Paulo, depois de ter realizado vários concertos na Capital Federal, está conquistando êxito verdadeiramente notáveis, sendo a crítica unânime em destacar seus extraordinários méritos. Só restam poucas localidades para o concerto de Marian Anderson, os quais poderão ser reservados pelo aparelho 7420 ou diretamente na Travessa Itapirú 27, bem como, na Bilheteria que funciona junto à conhecida Casa Xangri-Lá.

Ordenados, domingo, cinco padres capuchinhos



Antes, às 7,30 horas, em toante cerimônia, foram ordenados cinco padres capuchinhos, na Igreja de Santo Antônio, no Portão. Aquela templo da rua Luís de Camões encontra-se repleto de fides, estando, ainda, presentes, os pais e demais parentes dos novos ministros do Altar, reedem, freis Sérgio, Emiliano, Estanislau, Baldino e Getúlio, que receberam o presbiterado das mãos do sr. Arcebispo Metropolitano. Durante a cerimônia, fez-se ouvir o Coral da Pia Fundação de Nossa Senhora Aparecida.

Às 20 horas de domingo, foi recada solene Te-Deum, durante a qual os neopresbiteros lançaram sua bênção sobre os fiéis, tendo sido entregues finas lembranças, destinadas a perpetuar a memória destas expressões cerimoniais que foram lidas a efeito, pela primeira vez, na Igreja de Santo Antônio, da qual é pároco o padre frei Alberto de São Marcos de Carlos.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES — Jovelina de Matos, esposa do sr. Angelino de Castro; Genoveva Faria Azeite, esposa do sr. Castano Azeite; Luiza Rangel Silveira, esposa do sr. Dornelio Rangel Silveira; Margarida Wolf, esposa do sr. Manoel Alves Cortez.

SENHORITAS — Dora Amorim, filha do sr. Rodolfo Barcelos de Amorim; Elsi Stenik, funcionária da Rádio Farrapilha; Conceição Teixeira, professora de música e filha do finado Arthur Napoleão Teixeira; Maria Morais, filha do sr. Miguel Morais; Clotilde Fernandes, filha do sr. Antonio Fernandes; Zilda de Moraes, filha do sr. Trindade Moraes; Sobrinho Gilda Melchioni, filha do sr. Miguel Melchioni.

SENHORES — Dr. Otelo Rosa, ex-secretário da Educação e Cultura; Viriato Nunes de Souza, Jaci Caldas, Julio D. Farias, dr. Inacio Lourenço Nunes Dias, dr. Bolon Leite, dr. Alfredo Witten, Georio Cardoso Sobrinho, Celso dos Santos.

MEIORES — Leonides, filho do sr. Leonides Soares; Ester, filha do sr. Alberto Goldmann; Domingos, filho do sr. Domingos Marçal; Mariana, filha do sr. João Carlos; Maria da Mota, filha do sr. Vivaldo Padilha Gonçalves.

BODAS DE PRATA

Festaram hoje suas Bodas de Prata os seguintes casais: Coronel Aristides Kramer do Cantão e sua esposa, d. Alzira Ribeiro do Cantão. Em respeito a data, os filhos do casal, Dora, Lia e Alcides, mandaram rezar uma missa, às 8,30 horas, na Igreja da Conceição.

— Sr. Oscar Jorge Nainen e sua esposa, d. Martha Tetmann Nainen. Por esse motivo, será celebrada uma missa em ação de graças, na Igreja de São Pedro, às 8 horas. À noite, o casal recepcionará aos convidados na Sociedade Leopoldina-Juvenil.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorita Zair Minógie e o sr. Heitor Klein. — Senhorita Doris Malhale e o sr. Lotan Machado (São Leopoldo). — Senhorita Jaci Tavares Guterres e o sr. Augusto Costa Lopes. — Senhorita Carmem Maria Wientanier e o sr. Enio Favaro. — Senhorita Luci Pozzolo e o sr. Newton Lopes. — Senhorita Jenny Malta e o sr. Salomão Gerchmann. — Senhorita José Rosochinski e o sr. Octavio Zago (Vazaria). — Senhorita Onira Ramos e o sr. Juarez Alencastro (Santo Antônio da Patrulha). — Senhorita Maria Melim e o sr. Salvador Souza. — Senhorita Mariana Martins e o sr. Heitor José Pitagora (Caxias do Sul).

ENLACE

MACIEL-MACHADO — Civil e religiosamente realizou-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Matilde Machado, com o sr. Duoro Maciel, do alto comércio desta praça. O ato civil que realizou-se às 12,30 horas, na residência dos progenitores da noiva, à rua Ernesto Alves, 278, presidiu pelo dr. Hormelino Silveira, juiz Municipal, os noivos terão como testemunhas os srs. Francisco Pasqual e exma. esposa, d. Amélia Pasqual, Eglezio Hugo Maciel e Pedro Paulo da Silva e Maria Pia Azevedo dos Santos e Professora Naiba Gomes de Freitas. A cerimônia religiosa será celebrada na Matriz de Santa Teresinha, à rua dr. Ramiro Barcelos, às 16 horas. A noiva terá como paranteiros o

TERTULIAS SOCIAIS

FESTAS DOS LENÇOS — A Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Paróquia da Immaculada, vai realizar, hoje, terça-feira, a sua tradicional e sempre concorrida "Festa dos Lenços". Haverá também um último serviço de chá, bem como diversas outras atrações que tornarão ainda mais interessante a encantadora reunião da semana entrante.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital os seguintes nascimentos: Dagoberto, filho do sr. Carlos Guedes e d. Ida Gladi H. Guedes. — Cesar Augusto, filho do sr. Marco Antonio G. Ferrone e d. Rosely Tejo Perrone (Benef. Portuguesa). — Maria Joana, filha do sr. Manoel Rocha de Silveira. — Afonso Celso, filho do sr. Neri de Freitas Prus e d. Maria Alves de Andrade Prus (Hospital São Francisco). — Gilberto Edison, filho do sr. Tharello Vieira da Silva e d. Leon Versani da Silva (Hospital S. Francisco). — Lúcia Nel, filha do sr. Tenente Nel da Silva Bueno e d. Dorila Fonte Bueno (Benef. Portuguesa). — Ricardo, filho do sr. Fortunato Kall e d. Maria H. Kall (Benef. Portuguesa). — Maria da Graça, filha do sr. João Cesar Raimundo e d. Silvia Bittencourt Raimundo (Hospital São Francisco). — Maria da Graça, filha do sr. Paulo Sant'Ana e d. Leda Maria Sant'Ana. — Ariete, filha do sr. Aries André de Souza e d. Alzira Martins de Souza. — Carmem Regina, filha do sr. Lauro Porto da Silva e d. Lúcia Lima da Silva.

VIAJANTES

Acha-se nesta Capital, procedente da República Oriental do Uruguai o sr. João José Goulart, 1.º oficial do Departamento Nacional de Saúde da Ilha.

— Seguiu para Livramento o dr. Vitorino Trevizan, advogado residente nesta Capital.

— Para São Paulo e Rio, seguiu a professora Olga da Silveira Pereira, esposa do dr. Francisco Moreira Pereira.

DIRETO AO RIO



Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

100 Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTES CARTAZES É FEITA A MERO TÍTULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUNCA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPECTADOR.

RIO — Vespéral e noite — **REX**, com Eric Portman.

IMPERIAL — Vespéral e noite — O leque, com Jennie Crain.

MAKABA — Vespéral e noite — Ao cair da noite, com Gail Russell.

CENTRAL — Vespéral e noite — Na corte do rei Artur, com Bing Crosby.

BALTIMORE — Semente e noite — Ao cair da noite, com Gail Russell.

ROY — Vespéral e noite — Em pecado em pecado, com Esther Fernández.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — Balala, com Maria Antonieta Foss.

REX — Vespéral e noite — O inimigo secreto (ad. para homens).

CARLOS GOMES — Vespéral e noite — Herói por acaso, com Cantinflas.

APOLLO — Fechado.

COLLEGE — Semente e noite às 20,30 horas — Richard e sua grande Companhia de Revistas Internacionais.

CAPITOLIO — Semente e noite — Planície perigosa e O vale de ternura, com Robert Mitchum.

AVENIDA — Semente e noite — Obrigada doutor, com Lourdes Hiltner e La Campesina, com Hugo del Carril.

TOSSER! BRONQUITIS!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

ELDORADO — Semente e noite — Amigos de aventura e Fabiola, com Michelle Morgan.

ROARIO — Semente e noite — Delícia da vida, com Elizabeth Taylor, Glynis Johns, com Glen Ford.

AMERICA — Semente e noite — Rainha do Calendário — Dinheirinho sinistro e A voz da Cora.

TALLA — Semente e noite — Cavaleiro do diabo e Colheitas de melodias.

NAVEGANTES — Semente e noite — Fantasma do desfiladeiro e Russa de perdição.

GLORIA — Não há função.

500 mil cruzeiros



LOTERIA DO ESTADO HOJE

ALCESTE, BI-CAMPEÃ...

(Continuação da 2ª página)

Sexto Prêmio em 1.300 metros — "ARROGANTE" — Tempo: 1,13"1/2

1-Arrogante — M. Souza 54
2-Bom Princípio — A. Rei 54
3-Verdama — C. Netto 54

Tempo: 1,13"1/2. Ratoe do 1.º, 41,00. Placês — 25,00 e 24,00. Dupla — (23) — 52,00. Diferenças: dois corpos e um corpo. Proprietário: Márcio Vitorino. Criador: José Difini. Stud. Cruzeiro do Sul. Treinador: Carlos Kern. O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Canção e Raymunda. Mov. do puro — 100.340,00.

Movimento geral das apostas — Cr\$ 1.263.115,00.

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE — Centenas 125 — 30 acertadores. Líquido — Cr\$ 65.000,400.

BETTING PEQUENO — Centenas 355 — 14 acertadores. Líquido — Cr\$ 56.368,70.

POPULAR

SIMPLES — com 6 pontos — 2 vencedores. Líquido — Cr\$ 120.322,50.

CONCURSO JUNHA RASGADO

Rádio Farrapilha 40-4-44
Correio do Porto 40-4-44
Folha da Tarde 40-4-44
O Repórter 33-5-41
Tribuna Gaúcha 35-5-41
JORNAL DO DIA 25-7-40
Rádio S. Gaucha 27-7-40
Diário de Notícias 24-5-37
Rádio Difusora 25-4-39
AVOZ de Turf 25-4-39

Outavo Prêmio em 1.300 metros — "KARIB" — Tempo: 1,35"3/4

1-Karib — F. Xavier 54

MASSAS DAMIANI

UM PRODUTO QUE SE IMPÕE PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE



São de alto valor nutritivo e de fácil digestão

Não são ácidas
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Massas Damiani

RUA BUARQUE DE MACEDO, 120 — FONES: 6382 E 2-2093

MERECIDA VITÓRIA «COLORADA» NO NA-NAL DE DOMINGO

DERROTADO O NACIONAL, POR 4 A 2 — TENTOS DE ENIO (2), HUGUINHO E CARLITOS, PARA O INTERNACIONAL E GUARACI (2), PARA O "FERRINHO", FORAM OS MARCADORES — RENDA — ARBITRAGEM — OUTRAS NOTAS

Realizou-se domingo, pela manhã, conforme tivemos oportunidade de noticiar, o espetáculo futebolístico, entre as equipes do Nacional e do Internacional, em caráter amistoso.

O "match", em linhas gerais, foi favorável ao Internacional, pois, embora o "Ferrinho" pressionasse em alguns momentos, chegando a empatar em dois tentos, valeu no final a maior classe do "Clube do Povo", aliada a melhor preparo físico. A atuação do goleiro técnico do Internacional, colocando Carlitos em campo, deslocando Huguinho para o centro e voltando Mujica para a esquerda, deu maior agressividade à sua linha de ataque, permitindo que um empate em dois tentos se transformasse na vitória final, de 4 a 2.

Analisando-se, rapidamente, a situação das duas equipes, chegamos à conclusão, de que entre os vencedores apresentamos o ataque, com diversas falhas, melhorando, somente com a inclusão de Carlitos, com forma tivemos ocasião de comentar acima. Entre os "defeitos", Everton esteve bem, não tendo culpa nos tentos que levou; Gonzalez esteve ausente;

eficazmente, tendo o novo defensor colorado demonstrando um ótimo senso, de marcação, defendendo, ainda, um tento certo, quando, Everton já estava vencido. Ruarinho também apresentou-se na forma costumeira, com boa atuação. O resto, apenas regular. Dalegrave, bom enquanto não foi machucado; depois, passou a atuar regularmente, não mais voltando do segundo tempo.

Entre os defensores do Nacional, Pipoza foi a grande figura, seguido de Moreira, Lacerda, La Paz, Francisco e Guaraci.

OS TENTOS

O primeiro tento do Internacional foi de autoria de Enio, tirando do risco, da área. La Paz, encoberto pelos defensores rubro-negros, nada pôde fazer.

O mesmo Enio, encarregou-se de marcar o segundo tento do Internacional, fixando o marcador de seu clube, na primeira fase.

O primeiro gol do Nacional nasceu aos 8 minutos, com uma honra jogada de Guaraci, cabeçando para o fundo das redes de Everton. O tento do empate surgiu aos 13 minutos,

também de autoria de Guaraci, numa violenta sem-pulso.

O tento do desempate, somente apareceu aos 43 minutos, sendo Huguinho o seu autor, recebendo de Ruarinho. Um minuto, após, tinhamos o quarto tento colorado e último da tarde, conquistado por intermédio de Carlitos, aproveitando uma confusão frente ao arco defendido, por La Paz.

AS EQUIPES

INTERNACIONAL — Everton; Dalegrave (Gonzalez) e Maravilha; Gonzalez (Ilmo), Ruarinho e Ordeco; Herculano, Solis, Mujica (Huguinho), Enio (Mujica) e Huguinho (Carlitos).

NACIONAL — La Paz; Pipoza e Lindoberto; Otilio, Moreira (Lacerte) e Florindo; Luizinho, Camargo, (Moreira), Nardio (Quinzinho), Guaraci e Francisco.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o encontro o sr. Alfredo Zanini, com atuação regular.

A RENDA

A renda atingiu a soma de



O árbitro porto-alegrense Alfredo Zanini, que atua regularmente o Na-Nal de domingo pela manhã.

R\$ 8.271,00, que pode ser considerada boa, se levarmos em conta que o prêmio foi realizado pela manhã.

A SUECIA CONQUISTOU O 3.º LUGAR

BRILHANTE, SOB TODOS OS ASPECTOS, A SUA CAMPANHA NO CAMPEONATO DO MUNDO — DEMONSTROU A SUA EQUIPE GRANDE DISCIPLINA EM TODOS OS JOGOS EM QUE TOMOU PARTE, ALEM DE EXIBIR APRECIÁVEIS QUALIDADES TÉCNICAS

S. PAULO, 16 (Ap.) — A colocação, obtida pela seleção da Suécia, sob todos os aspectos, foi a mais justa e merecida, tal a regularidade mantida pelo seu quadro em todos os jogos que participou, exceto apenas no que realizou com o Brasil. Iniciada, por força de um sorteio, na mais pesada chave das semi-finais, em virtude de ter de se haver com a famosa "esquadra Azzurra" bi-campeã da "Copa Jules Rimet", soube se classificar para o turno final. Bastaria essa sua cam-

panha inicial, para merecer de todos os meios esportivos mundiais, as mais elogiosas referências. Especializada brasileira lhe fez inteira justiça, realçando-lhe suas qualidades, a cronista dos fatos de que se possuído: disciplinada, ardorosa, sem ser genial, e possuidora de algum padrão técnico.

SOUBE CONQUISTAR UMA COLOCAÇÃO HONROSA

A tabela organizada para a disputa do turno final do Cam-

peonato do Mundo sacrificou de saída as suas pretensões em relação à conquista do título máximo, isto porque teve de enfrentar logo de saída o selecionado do Brasil, dotado na aquela ocasião de grande força moral. Foi rudemente derrotada por 7 a 1, tendo no entanto demonstrado grande espírito desportivo aceitando a derrota com elevação. A seguir, coube-lhe enfrentar a que seria campeã do mundo de 1950, tendo levado vantagem em que se tudo o transcorrer da que-

mentada pela cedendo a vitória, somente nos minutos finais. Para encerramento de suas atividades neste grandioso certame, na partida que lhe valeria a conquista do terceiro posto, soube dominar a seleção da Espanha por um expressivo resultado: 3 a 1. Diante disso só temos que agradecer a seus valentes e desmoldados jogadores os nossos parabéns pela brilhante campanha desenvolvida em todo o transcurso deste IV Campeonato Mundial de Futebol.

Espetacular vitória do G. E. Brasil: 1x0

O E. C. PELOTAS, FRANCO FAVORITO, BAQUEOU ANTE A FIBRA DOS "CHAVANTES" — GALEGO FOI O AUTOR DO ÚNICO TENTO DA TARDE, E A MAIOR FIGURA DA CANCHA — ATUAÇÃO DOS JOGADORES — ARBITRAGEM — PRELIMINAR — RENDA — COLOCAÇÃO DOS JOGADORES — HOMENAGENS PRESTADAS A MR. BARRICK

(Reportagem de nosso enviado especial, ROBERTO ROHNELT — Via Savag)

PELOTAS, 16 — (De nosso enviado especial ROBERTO ROHNELT — Via SAVAG) — Numa tarde extremamente quente, perante enorme e entusiástica assistência, bateram-se hoje no Estádio Getúlio Vargas, do C. A. Barro, as tradicionais equipes locais do G. E. Brasil, Bi-Campeão Pelotense, e do S. C. Pelotas, rivais de todos os tempos do futebol local, na disputa da rodada final do Turno Inter do Campeonato Pelotense de Futebol. Contrariando a expectativa dos aficionados do esporte das multitudes, o E. C. Pelotas baqueou sensivelmente ante os valentes rapazes do Brasil, pelo ajustado score de 1 a 0. Taxamos de espetacular a vitória dos "Chavantes" — assim são conhecidos os rubro-negros pelotenses — considerando as recentes e convincentes performances da equidante azul-cerúleo, pois foi impetuosa para deitar o entusiasmo e a fibra e, principalmente, o sangue tradicional da equipe foi levado por Chico Silveira. Esta foi uma vitória de fibra e coragem da equipe rubro-negra, que jamais se intimidou em todo o transcurso da partida, em que pese a condição de favoritismo do "veterano" local, apontado pela cidade como o fácil vencedor do "Derby da Princesa do Sul" — o tradicional BRA-PEL.

O embate foi iniciado precisamente às 15.15 horas, tendo como árbitro Mr. Barrick, gentilmente cedido pelos clubes da Capital. Nos primeiros minutos de jogo, nota-se grande nervosismo por parte dos jogadores de ambas as equipes, como é notório na disputa dos clássicos do futebol. Os minutos transcorriam e continuavam a ser os vinte e dois jogadores, pouco ou quase nada de futebol sendo apresentado a grande massa de torcedores que se locomoveu até o longínquo estádio do "Bairro Simões Lopes". Porém, o pouco futebol era apresentado, tinhamos a compensação de grande arrebato na jogada, as vozes em delírio, as sendo vibrar intensamente os torcedores rubro-negros e azul-cerúleos. Esta primeira fase caracterizou-se pela paridade de ações, sem o Brasil atuando com mais ardor do que o adversário. O marcador do primeiro tempo se peçou: 0 a 0.

Depois do descanso regulamentar voltaram as duas equipes ao gramado, dispostas a desfazer o marcador em breves, sendo o jogo iniciado às 16.50 horas, notando-se, desde os primeiros instantes desta fase, que o G. E. Brasil atacava sem desceio, forçando o último reduto dos "am-

adores", amadurecendo o tento rubro-negro. Devido aos intensos ataques do ataque comandado por Barrick, surgiu o único tento da tarde. O segundo goleiro Spilmann, em desespero de causa, concedeu escanteio, precisamente aos 12 minutos. Motorinha foi o encabeçador da cobrança, levantando o bôlo sobre a área, onde Galego, magnificamente colocado, cabeceou certamente, aninhando o bôlo nas redes defendidas por Joãozinho. Falhou neste lance o arqueiro do Pelotas, pois saiu precipitadamente do arco, permitindo a conquista do tento rubro-negro, que seria aliás o da vitória. A grande torcida dos "Chavantes" recebeu com ruidosas manifestações de alegria esta conquista, que permitiu ao Brasil comemorar na ponta da tabela de pontos, invicto, rubroando, ainda, este título ao E. C. Pelotas.

Logo após o lance que acabamos de descrever, perdeu o Brasil outra grande oportunidade de vencer a contagem: Galego inverteu perigosamente a grande bola, sendo chutado por Alegritti, que, cometeu penalidade, bem marcada por Mr. Barrick. Motorinha foi o encarregado da cobrança, sob o intenso nervosismo dos torcedores. O escanteio do G. E. Brasil saiu violentamente, com o jogador e Joãozinho realçando a mais espetacular defesa da tarde. Era de se esperar que, após esse lance, o Pelotas reagiria em busca do empate, tendo os seus jogadores confirmado esta assertiva, tendo, porém, o Brasil suportado galhardamente os avanços do quinto avanço do veterano, hoje numa tarde negra, pois, apenas dois homens fazem, algo de aproveitável — Pacheco e Goldemir. Assim, dentro desses caracteres, transcorreu o jogo até o seu término, com o Pelotas fazendo o possível para empatar e a defesa do Brasil, sempre vigilante, anulava todos os ataques dos comandados de Pacheco. Desistiu, sem outros lances de sensação que mereçam destaque, terminou o prêmio, com o marcador aninhando um tento a zero, para o Brasil.

APRECIÇÃO DOS JOGADORES

Entre os integrantes da defesa

do Brasil, não há nomes a destacar, sendo justo, porém, que se faça menção especial ao veterano João Tavares, ao centro-médio Seabra, ao goleiro Jansen, ao defensor do Internacional, de Porto Alegre, e do Santos F. C. da cidade do mesmo nome. Entre os atacantes surge a figura impressionante de Galego, com atuação destacada, sendo o melhor jogador do Bra-Pel. Já muito que nos vimos um excelente jogador de modo tão perfeito. Galego estava presente em todos os lances, ora atacando, ora defendendo, podendo ser considerado como o principal fator da vitória rubro-negra, pois coube-lhe o mérito de marcar o único gol do jogo. Outro atacante com boa atuação foi Motorinha.

Entre os "enfiadores", Damão teve bom desempenho na primeira fase, para decar na segunda. Joãozinho falhou na cobrança por ocasião do escanteio cobrado por Motorinha, mas, resultou-se defendendo magnificamente o pessoal corado pelo mesmo Motorinha. Seabra e Spilmann, na fase inicial, também merecem destaque. Os ataques, somente Pacheco e Goldemir fizeram algo de aproveitável. Os restantes competeram-se ineficazmente.

AS EQUIPES

G. E. BRASIL: Caracini; Tábo e Lacerda; Moreira, Seabra e Jansen; Motorinha, Manócinha, Derci, Galego e Artur.

S. C. PELOTAS: Joãozinho; Damão e Spilmann; Derci, Seabra e Alegritti; Goldemir, Bratiano, Pacheco, Ailton e Tezera.

A ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionou o juiz britânico Mr. Barrick, tendo um desempenho ótimo, tendo assim as suas anteriores atuações nesta cidade.

A PRELIMINAR E COLOCAÇÃO DOS JOGADORES

O "match" preliminar, disputado entre as equipes aspirantes, findou empatado em dois tentos.

Nesta categoria, o E. C. Pelotas, vai pontuando a tabela, invicto, com somente um ponto perdido, o de hoje. Em segundo lugar, o Brasil e, empatados na terceira colocação, Farrapinha e Baurício.

COLOCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
A colocação dos profissionais, no certame da L. P. F., é a seguinte: 1.º lugar: Brasil, com seis pontos ganhos e nenhum perdido; 2.º lugar: Pelotas, com quatro pontos ganhos e dois perdidos; 3.º lugar: Farrapinha, com dois pontos ganhos e quatro perdidos e, finalmente, na 4.ª colocação, Baurício com zero pontos ganhos e seis perdidos, na "lanterna" portante.

A RENDA
A renda ultrapassou a casa dos R\$ 48.000,00, o que vem atestar o grande interesse demonstrado pelo público, que compareceu em massa, a presenciar o jogo máximo do futebol pelotense.

HOMENAGEM A MR. CECIL BARRICK

Hoje, domingo, pela manhã, na sede da Associação Pelotense de Esportes, foi oferecido um coquetel a Mr. Barrick, em respeito ao seu aniversário natalício, que hoje transcorre. Antes do BRA-PEL, desta tarde, as diretorias dos dois clubes locais ofereceram um fim de semana a Mr. Barrick, constante de um apito de ouro, com as inscrições das duas equipes "Chavantes".

JANTAR DE DESPEDIDA

Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Restaurante Renner, um jantar de despedida em homenagem a Mr. Claude Leroy, Diretor do Curso de Inglês do Instituto Cultural Brasil Iro Norte-americano, que após uma permanência de dois anos entre nós, regressa aos Estados Unidos. As listas para inscrições ao referido jantar, acham-se a disposição dos interessados na secretaria do Instituto Cultural, até às 12 horas de hoje.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DIVISÃO DE SELEÇÃO EDITAL

Ficam abertas nesta data, encerrando-se a 15 de setembro do corrente ano, as inscrições no concurso para provimento em cargos iniciais de carreira de GUARDA-LIVROS, da Contadoria Geral do Estado.

As inscrições serão recebidas, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 17.30, na sede do D. S. P., Edifício do Instituto de Previdência do Estado, à Av. Borges de Medeiros n.º 922, 11.º andar, onde se acha instalada a Seção de Inscrições, encarregada desse serviço.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS:

- I — NACIONALIDADE: O candidato deverá ser brasileiro-nato, ou naturalizado.
- II — SEXO: Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.
- III — IDADE: Mínima 18 anos completos, à data do encerramento da inscrição; Máxima: 40 anos incompletos, à data da inscrição. (Os candidatos que exerçam função pública estadual, estão amparados pelo art. 27 do Decreto-lei 311, de 31.12.1942).
- IV — DIPLOMA: No ato da inscrição, o candidato, deverá apresentar diploma de Guarda-Livros, Técnico em Contabilidade, Contador, ou Perito-Contador, expedido por estabelecimento de ensino comercial oficial, ou oficialmente reconhecido pelo Governo Federal, devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde.
- V — SERVIÇO MILITAR: O candidato do sexo masculino deverá apresentar, no ato da inscrição, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar.
- VI — DOCUMENTAÇÃO: O candidato deverá apresentar no ato das inscrições, além dos documentos de identidade, prova de idade, 3 fotografias 3x1 e estampilha estadual de R\$ 20,00.
- VII — PROVAS: As provas do concurso serão de seleção e de habilitação, a saber:

PROVA DE SELEÇÃO:

- I — PORTUGUÊS.
- II — CONTABILIDADE PÚBLICA.

PROVAS DE HABILITAÇÃO:

- I — MATEMÁTICA e NOÇÕES DE ORÇAMENTO.
- II — ESTATÍSTICA.
- III — CONTABILIDADE GERAL.
- IV — CONTABILIDADE MERCANTIL.
- V — CONTABILIDADE BANCÁRIA.

SELEÇÃO

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS:

- I — Redação de ofício, relatório, ou exposição de motivos sobre assunto concernente ao exercício da profissão de guarda-livros.
- II — Correção de textos e resolução de questões objetivas que envolvem conhecimentos sobre assunto do seguinte programa:
 - 1 — Ortografia oficial. (Dec. Lei 2186, de 13.1.43).
 - 2 — Uso da frase.
 - 3 — Flexões nominais de gênero, número e grau.
 - 4 — Verbos regulares, irregulares, defectivos e pronominais.
 - 5 — Regência.
 - 6 — Concordância.
 - 7 — Pontuação.

Esta prova valerá até 100 pontos, sendo 30 para a primeira parte e 70 para a segunda. Só serão considerados habilitados os candidatos que nesta prova, obtiverem nota igual, ou superior a 45 pontos.

PROVA ESCRITA DE CONTABILIDADE PÚBLICA:

- a) Parte Geral:
 - I — Questões objetivas versando sobre o seguinte programa:
 - 1 — Patrimônio do Estado. Bens do domínio público. Bens patrimoniais.
 - 2 — Dívida fundada. Dívida flutuante.
 - 3 — Variações patrimoniais.
 - 4 — Orçamento e créditos adicionais.
 - 5 — Classificação da receita e da despesa.
 - II — Estágio da receita e da despesa.
 - III — Regime de gestão e de competência Resíduos ativos e passivos.
- b) Parte Aplicada:
 - I — Resolução de questões objetivas versando sobre o seguinte programa:
 - 1 — Escrituração da receita orçamentária. Venda de estampilhas. Restituição de rendas. Produto da alienação de bens patrimoniais.
 - 2 — Escrituração da despesa orçamentária e por créditos adicionais. Anulação de despesas. Aquisição de bens patrimoniais.
 - 3 — Escrituração da receita e despesa extra-orçamentárias. Consignações em folha de pagamento.
 - 4 — Encerramento das contas de receita e despesa e apuração do resultado da execução orçamentária: a) no regime de gestão; b) no regime de competência.

Esta prova valerá até 100 pontos, sendo 50 para a parte geral e 50 para a parte aplicada. Só serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, nesta prova, nota igual, ou superior a 50 pontos.

HABILITAÇÃO

PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA E NOÇÕES DE ORÇAMENTO

Constante da resolução de questões objetivas versando sobre o seguinte programa:

- I — Razões e proporções. Porcentagem: operações sobre mercadorias.
- II — Juros simples. Cálculo do montante, do capital, da taxa e do tem-

po. Taxas proporcionais e equivalente. Prazo médio e taxa média. Juros em conta corrente pelos métodos direto, indireto, e hambur, guês.

III — Desconto racional e comercial. Determinação do valor nominal, de valor atual, do tempo e da taxa. Taxa média, capital médio, vencimento comum e vencimento médio. Taxa de juros no desconto comercial. Diferença entre os dois descontos.

IV — Títulos de Renda: cálculo do capital do valor nominal dos títulos, da renda, da cotação percentual, da taxa real da renda.

V — Juros compostos. Cálculo do capital e montante no fim de um número inteiro de períodos, mediante uso da tabela de logaritmos.

VI — Exercício financeiro. Definição e duração. Orçamento: definição, proposta, divisão. Receita pública, contribuição e fontes; categorias. Principais impostos e taxas do Estado. Empenho da despesa.

Esta prova valerá até 100 pontos.

PROVA ESCRITA DE ESTATÍSTICA

Constante da resolução de questões objetivas versando sobre o seguinte programa:

- I — Distribuição de frequência simples e acumulada. Grupamento de valores em classes. Intervalos de classes. Ponto médio.
- II — Determinação da média aritmética simples e ponderada, da mediana e da moda.
- III — Números índices. Aplicação.

Esta prova valerá até 100 pontos.

PROVA ESCRITA DE CONTABILIDADE GERAL

Constante de questões objetivas versando sobre o seguinte programa:

- I — Classificação dos elementos constitutivos do patrimônio: bens, direitos e obrigações.
- II — Características dos títulos de crédito: letra de câmbio, nota promissória, duplicata de fatura e cheque. Características dos valores: aplicações da dívida pública, ações e obrigações do portador (debentures).
- III — Contas integradas, diferenciadas e de compensação. Função e posição das contas.
- IV — Atos e fatos administrativos. Fatos modificativos e permutativos.

Esta prova valerá até 100 pontos.

PROVA ESCRITA DE CONTABILIDADE MERCANTIL

Constante da resolução de questões objetivas versando sobre o seguinte programa:

- I — Constituição do capital de sociedade em nome coletivo.
- II — Operações sobre mercadorias: compra, vendas e consignações.
- III — Operações financeiras: empréstimo mediante caução, de títulos; títulos negociados; empréstimo mediante nota promissória.
- IV — Despesas: folhas de pagamento de pessoal — ordenados a pagar — descontos em folha de pagamento; despesas administrativas, fiscais e finais, etc.
- V — Apuração de resultados e sua distribuição. Balanço.

Esta prova valerá até 100 pontos.

PROVA ESCRITA DE CONTABILIDADE BANCÁRIA

Constante da resolução de questões objetivas versando sobre o seguinte programa:

- I — Constituição do capital.
- II — Depósitos.
- III — Descontos e reajustes.
- IV — Empréstimos em conta corrente simples e com garantia.
- V — Cobrança de títulos.
- VI — Ordens de pagamento.
- VII — Apuração de resultados e sua distribuição. Balanço.

Esta prova valerá até 100 pontos.

NOTA FINAL DE APROVAÇÃO: A nota final de aprovação do candidato será a média ponderada das notas obtidas, observados os seguintes pesos:

- | | |
|----------------------------------|-----|
| PORTUGUÊS | — 3 |
| CONTABILIDADE PÚBLICA | — 3 |
| MATEMÁTICA E NOÇÕES DE ORÇAMENTO | — 2 |
| ESTATÍSTICA | — 1 |
| CONTABILIDADE GERAL | — 1 |
| CONTABILIDADE MERCANTIL | — 1 |
| CONTABILIDADE BANCÁRIA | — 2 |

Só será considerado aprovado no concurso o candidato que, por essa forma, obtiver nota igual, ou superior a 50 pontos. Em caso de empate na classificação final terão preferência os candidatos que tiverem obtido melhor nota na prova de Contabilidade Pública, em primeiro, lugar e, em segundo na prova de Português.

OBSERVAÇÃO: A inscrição no concurso implicará no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, dos termos do presente Edital. Os candidatos que obtiverem classificação no concurso estarão sujeitos a apresentação, a D. P. do D. S. P., depois de nomeados e por ocasião da posse, dos documentos a que alude o art. 14 do Dec. Lei 311, de 31-12-1942.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Divisão, com recurso para o Conselho Deliberativo do D. S. P.

O concurso de que trata este Edital tem validade pelo prazo de dois anos, contados da data da homologação do resultado final.

Porto Alegre, 14 de julho de 1950.

ASTOR ROCA DE BARCELOS
Diretor da D. A.

REGULADOR XAVIER

O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

N.º 1 - EXCESSO

N.º 2 - FALTA OU ESCASSEZ

URUGUAIOS - CAMPEÕES DO MUNDO

Com os jogos realizados do domingo, no Rio e em São Paulo, pela última rodada da série finalista, entre as equipes do Brasil x Uruguai e Espanha x Suécia, respectivamente, finalizou o IV Campeonato Mundial de Futebol. Os Uruguaios, vencendo os brasileiros, em uma fenomenal partida, fizeram já o título máximo do futebol mundial, e, desde então, tremula, vitoriosa, a bandeira da República Oriental do Uruguai, no "maestro olímpico".

Hasnosa aos novos campeões mundiais, que com tanta honra e brilhantismo, subiram conquistar a vitória final, saíram grandemente assim, detentores do título máximo do mundo, pela quarta vez, repetindo, exatamente, os feitos de 21, 23 e 30, quando, assombraram o mundo com seus memoráveis feitos. E' portanto, a segunda vez que o Uruguai esteve seu nome na "Copa do Mundo", já que as duas primeiras vitórias foram sobre competições olímpicas. Em 1930, jogando pela primeira vez em disputa da "Copa do Mundo", que teve o título de "Taça Jules Rimet", em tributo ao fundador da F.I.F.A., grande trabalhador em prol do esporte das multitudes. O certame realizou-se em Montevideo e foi vencido pelos orientais, que confirmaram assim as duas vitórias anteriores, alcançando um título de rara expressão no cenário universal — tri-campeões do Mundo. Agora, 20 anos passados, voltam os uruguaios, ins creverem seu nome na "Copa do Mundo", vencendo, invictos, o IV Campeonato Mundial de Futebol. São, portanto, os uruguaios os únicos que verdadeiramente fazem jus ao título de "reis do futebol". E acreditamos que de fato o sejam. O triunfo, justo e merecido, do domingo último, quando enfrentaram e abateram os brasileiros, por 2 x 1, deu-lhes, mais do que nunca, pois a eles pertence, de fato e de direito, a hegemonia do futebol universal.

As solenidades da entrega da "Copa do Mundo"

Inicialmente, a banda do Corpo de Fuzileiros Navais, com mais de 200 figurantes, com seus caros fardamentos de gala, desfilou no gramado da "Colônia do Maracanã", executando a marcha dos Fuzileiros Navais. "Na Vanguarda", sob vibrante aplausos de numeroso público. As 14.35 horas, os uruguaios, em formação, desfilaram pelo túnel nº 1, sendo recebidos com delirante aclamação. Logo após apareceram os uruguaios, sendo, também, entusiasmadamente recebidos. Uma legião de fotógrafos cercou as duas equipes, sendo, também, finalidades de fotografias das duas valiosas adversárias. As 14.40 horas surgem Mr. Reader e seus auxiliares, formando as duas equipes em posição olímpica para as solenidades de praxe. Antes da execução do hino pátrio dos países degladiantes, o general-prefeito Mendes de Moraes, em brilhante improvisação, saudou os visitantes e dirigiu-se aos milênios de Flávio Costa, inventivo e vitorioso, pedindo-lhes em nome do povo, que conquistou a "Copa do Mundo", para honra e glória do Brasil. A oração do edil metropolitano carioca é, naturalmente, aplaudida, sendo, imediatamente executadas as hinos nacionais do Uruguai e do Brasil, enquanto eram hasteadas

URUGUAI, 2 X BRASIL, 1. O PLACARDE INEXORÁVEL DO "ESTÁDIO DO MARACANÃ" — JOGANDO COM MUITA FIBRA, ARDOR E UMA COMBATIVIDADE A TODA PROVA, OS ORIENTAIS "ARRANCARAM" DOS BRASILEIROS O TÍTULO MÁXIMO DO CERTAME MUNDIAL, QUE PARECIA LIQUIDO E CERTO — FRIAÇA INAUGUROU O MARCADOR, SCHIAFFINO EMPATOU E GHIGGIA CONQUISTOU O TÊNTO QUE GARANTIU AO URUGUAI O TÍTULO DE "CAMPEÕES DO MUNDO" — BIGODE FOI SEMPRE BATIDO POR GHIGGIA, O CONSTRUTOR DA VITÓRIA — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES, RENDA E JUÍZ — OBDULO VARELA, CAPITÃO DA EQUIPE ORIENTAL, CHOROU DE EMOÇÃO AO RECEBER A "TAÇA JULES RIMET" — CR\$ 6.272.959,00, A MAIOR ARRECADAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

(Reportagem de MARIO CAMINHA, enviado especial do "JORNAL DO DIA" à "Copa do Mundo" — Via T.A.C. — Transportes Aéreos Catarinenses).



CAMPEÕES MUNDIAIS DE FUTEBOL — Os uruguaios, pela quarta vez, sagram-se campeões mundiais de futebol, conquistando inefável vitória sobre a seleção brasileira, por 2 x 1, numa partida em que a fibra que lhes é característica, mais uma vez subjugou a classe incontestada do onze brasileiro: Maspoli, Matias Gonzalez, Tejera, Gambeta, Obdul Varela, Rodriguez Andrade, Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran, os novos "reis do futebol". (Foto de JANKIEL, especial para o "JORNAL DO DIA").

As bandeiras dos dois países, 200 mil vozes cantaram o hino pátrio, num espetáculo emocionante.

Os brasileiros iniciam o jogo

Desfavorecidos pelo "toss", os brasileiros dão a saída, enquanto que os orientais escalam a localização inicial. Ademir movimentou a defesa, entregando para Jair que iniciou violento ataque, tendo Rodriguez Andrade, em última recusa, concedido escanteio. Friaça bate o tiro de esquina e Obdul Varela defende cabeceando para fora de sua área. Atacam os orientais e Juvenal desarma Miguel e escanteio para Chile, este, atirando, passa para Ademir, Julio Perez conta a combinação e serve Ghiggia, na direita. O veloz ponteiro oriental domina a pelota e prepara-se para centrar e via, lentamente carregado por Bigode, tendo o meio nacional sido advertido pelo juiz. Bate Gambeta e a perigosa excursão oriental é desfeita por Juvenal. Os nacionais procuram nega-

nizar seus diversos setores e os brasileiros iniciam violenta ofensiva, com a defesa brasileira resistindo muito bem, fazendo perfeita marcação aos comandados de Ademir. Matias Gonzalez, um dos grandes baluartes da defesa, impõe marcação certa e celeste, impedindo o ataque local, que nada de útil pode fazer. Os uruguaios que limitavam-se a defender, estando, aparentemente, sem pretensões, vendo que a equipe local não estava rendendo o esperado, vão criando impulso, sem se importarem com a beleza dos lances, cuja preocupação, máxima era, brilhar individualmente. Ghiggia apodera-se da pelota, finta Bigode e estende para Schiaffino adiantado, o insidioso, completamente sorrito, falha a defesa adversária e Miguel, em oportuna final, perdendo 6, uma oportunidade para inaugurar o marcador. Contra-atacam os locais e Maspoli brilha, defendendo por duas vezes consecutivas, arrematando de Chico e Ademir. Pressionaram os nacionais e Chico, inutiliza vigorosa ofensiva, colocando-se em impedimento. Gambeta bate e infrutífero, porém Baker apodera-se da pelota e invade o setor adversário, atirando violentamente por cima do travessão. Novamente os locais no ataque e Jairo-Chico, Ademir combinam com virtuosismo, cabecendo Ademir em direção ao ângulo do arco oriental, Maspoli estira-se e desvia a pelota para escanteio, quando o tento parecia certo. Bate Friaça e a pressão nacional continua com amplo domínio dos locais que se perdem no afã de aparecerem, fazendo "filigranas" com a pelota e dando intenso trabalho aos companheiros de Obdul Varela. Ademir, em posição privilegiada, arremata raspando, a trave. Escapam os orientais. Miguez estende para Moran e Augusto brilha desarmando o ponteiro, com calma e muita classe. Equilibra-se o jogo e há uma ameaça de pugilat, entre Bigode-Obdul Varela e Jairo. Intervém Mr. Reader e os animos são acalmados. Escapa Ademir, atirando, com violência a meta de Maspoli que defende parcialmente, Obdul Varela alivia sua área de qualquer forma, atirando, a pelota para fora do gramado, sob estrondosa vaia do público. Rodriguez Andrade concede dois escanteios consecutivos e Friaça bate com imperfeição, dando oportunidade que o mesmo Andrade desafia o perigo. Continua os nacionais na ofensiva e Jairo arremata violentamente para Maspoli defender com segurança. O arquiereiro oriental estende com as mãos para Varela, este passa a Ghiggia que de primeira estende para Julio Perez, o insidioso atira Bigode, passa-lhe uma finta e arremata para Barbosa defendendo com firmeza. Obdul Varela chaga Jairo, Baker bate a infratiga passando para Jairo, este, ao centro, atirando, porém Ademir arremata sem visão do arco. Atacam os uruguaios,

Bigode corta a combinação, porém quer fazer "fritole" e acaba perdendo a pelota, mas Augusto, vigilante, corrige a jogada de seu companheiro. Vão ao ataque os locais e Chico a trapalha-se com Maspoli, indo a pelota morrer mansamente na linha de fundo, Chico inicia violento "rush" vence Gambeta, porém Maspoli atira-se a seus pés fazendo arrojada defesa. Contra-atacam os celestes porém Ghiggia impediu a jogada a ofensiva. Obdul Varela organiza perigosa carga, passa para Miguez na "bucha" o centro-atacante em formidável petardo vence Barbosa, porém a pelota choca-se na trave lateral. Reagem os nacionais, Zizinho chuta nas costas de Tejera na recarga Danilo experimenta a pontaria, sem direção. Os minutos finais nas jogadas porém as avançadas orientais, embora em menor quantidade, são mais perigosas, em virtude da completa ineficiência de Bigode, numa tarde "negra". Assim findando, a etapa inicial, sem abertura no placard.

Etapa final vitória Uruguai

Miguez movimentou a pelota, reiniciando o jogo, porém os brasileiros voltaram com bastante apetite e atiraram ao ataque. Zizinho finta dois adversários e atira a meta oriental para Maspoli defender com segurança. Insistem os locais e Tejera desarma o insidioso "colored", atirando, para Maspoli.

O único tento Brasileiro — Friaça

Voltam os nacionais ao último reduto oriental e Ademir, desvencendo-se do seu marca-

los, Bigode corta a combinação, porém quer fazer "fritole" e acaba perdendo a pelota, mas Augusto, vigilante, corrige a jogada de seu companheiro. Vão ao ataque os locais e Chico a trapalha-se com Maspoli, indo a pelota morrer mansamente na linha de fundo, Chico inicia violento "rush" vence Gambeta, porém Maspoli atira-se a seus pés fazendo arrojada defesa. Contra-atacam os celestes porém Ghiggia impediu a jogada a ofensiva. Obdul Varela organiza perigosa carga, passa para Miguez na "bucha" o centro-atacante em formidável petardo vence Barbosa, porém a pelota choca-se na trave lateral. Reagem os nacionais, Zizinho chuta nas costas de Tejera na recarga Danilo experimenta a pontaria, sem direção. Os minutos finais nas jogadas porém as avançadas orientais, embora em menor quantidade, são mais perigosas, em virtude da completa ineficiência de Bigode, numa tarde "negra". Assim findando, a etapa inicial, sem abertura no placard.

O tento que lhes valeu o título de "Campeões do Mundo" — Ghiggia

Os uruguaios insistem pela direita, cientes que Bigode, imponente para deter o veloz ponteiro, é a ponta vulnerável da seleção do Brasil.

Aos 34 minutos, Ghiggia recebe de Schiaffino, escapa pela direita, vence mais uma vez Bigode e invade a área atirando violentamente ao arco de Barbosa. O arquiereiro nacional atira-se porém não pode deter o balão que vai morrer no fundo de sua rede, passando entre seu corpo e a trave lateral, num lance praticamente defensável, em que Barbosa foi traído pela chance. 2 x 1 pró-Uruguaios, resultado, esse que perdurará até o final da partida.

Os nacionais vendo o título, mais escapar-se para os celestes atiram-se com toda a ardor ao capito do empate, porém o furo atabalhoadamente, visivelmente traído pelos nervos, despendendo notáveis oportunidades da falta de direção dos artilheiros locais. O tempo escorreu rapidamente e os novos defensores ficam cada vez mais nervosos, abandonando completamente as normas tática e atirando-se ao ataque toda a equipe. Porém baldado, foram

Os nacionais vendo o título, mais escapar-se para os celestes atiram-se com toda a ardor ao capito do empate, porém o furo atabalhoadamente, visivelmente traído pelos nervos, despendendo notáveis oportunidades da falta de direção dos artilheiros locais. O tempo escorreu rapidamente e os novos defensores ficam cada vez mais nervosos, abandonando completamente as normas tática e atirando-se ao ataque toda a equipe. Porém baldado, foram

Maspoli, o magnifico arquiereiro oriental e um dos elementos de maior projeção dos novos campeões do mundo, faz impressionante defesa de uma cabeçada espetacular de Ademir, desviando para escanteio, quando a torcida preparava-se para festejar a abertura do escudo. (Foto de JANKIEL, especial para o "JORNAL DO DIA").

dor corre em direção a meta de Maspoli, Rodriguez Andrade tenta interceptá-lo e o comandante cedendo, com muito oportunismo, passa para Friaça que, na corrida, decreta de forma magnífica a queda do arco de Maspoli, em potente petardo.

Delírio da grande assistência e dos jogadores nacionais que estavam aparentemente, com o título máximo a sua disposição.

Reiniciado o jogo, voltam os brasileiros ao ataque e Chico com Gambeta desavemam, em treta, Mr. Reader dá as mãos que os dois apertam as mãos em sinal de reconciliação. Escapam os orientais e Barbosa defende. Os nacionais jogam deslucidamente, demonstrando em pôr a bola em movimento e preocupando-se mais em defender sem procurar dilatar o exorre, o que lhes daria segurança de vitória. Os orientais estão algo desorientados, porém pouco a pouco começam a apreender suas proverbiais tradições de "sangue" e "garra" atirando ao ataque em busca do tento do empate, não se conformando com a desvantagem no marcador. O jogo prossegue com mais volume de ataques nacionais, que sistematicamente vão morrer nos pés de Matias Gonzalez ou Obdul Varela. As ofensivas orientais, sempre perigosas pelo setor direito, já que Bigode falha lamentavelmente, dão insano trabalho aos defensores locais, sofrendo a tercida verdadeiro "frenesi" quando Ghiggia apodera-se da pelota, e vence, sempre, seu marcador causando situações de grande perigo para a meta de Barbosa.

Tento do empate — Schiaffino

Aos 20 minutos mudou completamente o panorama festivo do monumental Estádio do Maracanã. Obdul Varela, no centro do gramado, estende para Ghiggia, o fenomenal ponteiro finta Bigode, finta Juvenal que lhe vai ao encontro e passa para Schiaffino, que em sensacional virada, vence inapelavelmente a meta confiada a pericia de Barbosa, conquistando o tento do empate.

Os brasileiros reiniciam o jogo, reagindo brilhantemente ao tento do jovem insidioso visitante e procuram de todas as formas o tento que novamente os poriam em situação, privilegiada para os locais, um empate já lhes daria a conquista da "Taça Jules Rimet". O jogo torna-se algo violento e as ofensivas de reverter de parte a parte os locais para combaterem o placard os celestes em busca do tento que lhes desse a vitória, conseguindo, seu objetivo aos 34 minutos da etapa derradeira.

O tento que lhes valeu o título de "Campeões do Mundo" — Ghiggia

Os uruguaios insistem pela direita, cientes que Bigode, imponente para deter o veloz ponteiro, é a ponta vulnerável da seleção do Brasil.

Aos 34 minutos, Ghiggia recebe de Schiaffino, escapa pela direita, vence mais uma vez Bigode e invade a área atirando violentamente ao arco de Barbosa. O arquiereiro nacional atira-se porém não pode deter o balão que vai morrer no fundo de sua rede, passando entre seu corpo e a trave lateral, num lance praticamente defensável, em que Barbosa foi traído pela chance. 2 x 1 pró-Uruguaios, resultado, esse que perdurará até o final da partida.

Os nacionais vendo o título, mais escapar-se para os celestes atiram-se com toda a ardor ao capito do empate, porém o furo atabalhoadamente, visivelmente traído pelos nervos, despendendo notáveis oportunidades da falta de direção dos artilheiros locais. O tempo escorreu rapidamente e os novos defensores ficam cada vez mais nervosos, abandonando completamente as normas tática e atirando-se ao ataque toda a equipe. Porém baldado, foram

Maspoli, o magnifico arquiereiro oriental e um dos elementos de maior projeção dos novos campeões do mundo, faz impressionante defesa de uma cabeçada espetacular de Ademir, desviando para escanteio, quando a torcida preparava-se para festejar a abertura do escudo. (Foto de JANKIEL, especial para o "JORNAL DO DIA").

Maspoli, o magnifico arquiereiro oriental e um dos elementos de maior projeção dos novos campeões do mundo, faz impressionante defesa de uma cabeçada espetacular de Ademir, desviando para escanteio, quando a torcida preparava-se para festejar a abertura do escudo. (Foto de JANKIEL, especial para o "JORNAL DO DIA").

Maspoli, o magnifico arquiereiro oriental e um dos elementos de maior projeção dos novos campeões do mundo, faz impressionante defesa de uma cabeçada espetacular de Ademir, desviando para escanteio, quando a torcida preparava-se para festejar a abertura do escudo. (Foto de JANKIEL, especial para o "JORNAL DO DIA").



Em qu'pese os prognosticos errais, a "Copa Jules Rimet" ficou com o Uruguai

seus esforços, Jairo e Ademir desperdiçam primorosas ocasiões, arrematando com incrível falta de direção, quando o arco adversário estava a sua disposição. Os orientais "entrichiram-se" freye a, arco de Maspoli, baixando em auxílio da defensiva quase todos os atacantes e lutam vitoriosamente em defesa de sua meta. No último, minuto Tejera concede escanteio, bate Friaça, perba a cidadela de Maspoli, quando Mr. Reader da por finalizada a sensacional pugna com a vitória dos uruguaios, os novos campeões do mundo.

Constituição das Equipes — SELEÇÃO URUGUAIA — Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Gambeta, Obdul Varela e Rodriguez Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

SELEÇÃO BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo, e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jairo e Chico.

Juiz e Auxiliares — Funcionou na arbitragem o juiz inglês Mr. Reader, que confirmou ser um dos melhores apitadores dos que atuaram no Campeonato do Mundo. Calmo, acompanhado de dois jogadores, energico quando necessário, não demonstrou nenhum favoritismo de sua nação. Bem auxiliado por Mr. Ellis e Mr. Gales, respectivamente, do País de Gales e da Escócia, que se tiveram alguns erros, não influíram absolutamente no resultado da partida.

RENDA: CR\$ 6.272.959,00

As bilheterias do Estádio Nacional de Moraes acusaram a fabulosa soma de CR\$ 6.272.959,00, a maior renda de todos os tempos em partidas futebolísticas. O Colégio do Maracanã, recebeu 172.772 assistentes pagantes, além de mais de 20.000 não pagantes, como polidamente, funcionários do estádio, fotógrafos, jornalistas, enviados de honra e especiais, etc. e que perfazem quase 200 mil pessoas, outro recorde mundial que pertence ao Brasil.

OBDULO VARELA CHOROU DE EMOÇÃO AO RECEBER A "COPA DO MUNDO"

Após o término da partida, os novos campeões do mundo, formaram-se ante a tribuna de honra, quando foram proclamados vencedores do certame máximo mundial e o presidente da F.I.F.A., Mr. Jules Rimet, deu a entrega da taça que tras o seu nome, ao capitão da equipe oriental, sob palmas da grande assistência. Obdul Varela, o veterano capitão dos selecionados uruguaios, ao receber o valioso troféu, dando mostra de grande emoção, petro tismo e dedicação as camisas "celestes", não se conteve e chorou de emoção e contentamento, sendo acompanhado por todos seus companheiros que, grandemente emocionados se confraternizaram, cheios de júbilo.

JORNAL DO DIA
Esportes
DIREÇÃO de ADÃO CARVAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.045



Flagrante do único tento brasileiro — Friaça, que não aparece no clichê, em sensacional "sem pulo" decreto e abertura do escudo, sob estrondosa ovação de um público calculado em 200 mil pessoas. Chico, corre a felicitar o autor do tento nacional, enquanto o zagueiro oriental, desolado, vai em busca da pelota nos fundos das redes. (Foto de JANKIEL, especial para o "JORNAL DO DIA").

